

Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Resultados
2T26

IRB(Re)

IRB Brasil Resseguros S.A.
Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2026

Apresentação de resultados

Data: 14 de agosto de 2026, sexta-feira

Horário: 11h (SP) / 10h (NY)

Transmissão em português com
tradução simultânea para o inglês

[Clique aqui e acesse a reunião virtual](#)

IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB Re" ou "Companhia")

Relatório da análise de desempenho operacional e financeiro

30 de junho de 2026

1. Critérios para elaboração

As informações financeiras consolidadas suplementares constantes neste relatório, salvo indicação em contrário, são realizadas conforme o padrão Visão Negócio, baseado nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), conforme políticas contábeis materiais descritas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia em 30 de junho de 2026. Certas rubricas gerenciais das informações financeiras consolidadas suplementares são aglutinadas de forma diferente das rubricas contábeis constantes das referidas práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente em relação a:

- Os sinistros de resseguro são apresentados de maneira retida, ou seja, líquidos das respectivas recuperações na rubrica gerencial "Sinistros Retidos";
- A parcela de despesa de retrocessão relativa aos prêmios cedidos é apresentada na rubrica gerencial "Prêmios Retrocedidos" e a variação de provisões técnicas de prêmios de retrocessão são incluídas na rubrica gerencial "Variação das Provisões Técnicas";
- As variações cambiais relativas à movimentos operacionais (prêmios, sinistros e resultado de retrocessão), incluindo as provisões técnicas estimadas (Prêmio-RVNE, PPNG-RVNE, Comissão-RVNE, DCD-RVNR, IBNR, IBNER e PDR), são incluídas na rubrica gerencial "Resultado Financeiro";
- Os montantes de excedente técnico, participação nos lucros e comissões relativas à prêmios emitidos e retrocedidos são incluídos na rubrica gerencial "Custos de Aquisição";
- A rubrica gerencial "Tributos operacionais" inclui as despesas com apuração de PIS/COFINS sobre faturamento e importações, bem como tributos retidos sobre aceitação exterior, enquanto "Tributos Financeiros" inclui as despesas de PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras.
- Certos totalizadores são apresentados na Demonstração de Resultado Gerencial por representarem a Visão Negócio da Companhia; e
- As informações financeiras suplementares são apresentadas de forma consolidada.
- A partir de junho de 2026, o quadro relativo à Nota de Outras Receitas e Despesas Operacionais deixou de ser apresentado pela Administração, dada sua imaterialidade.

A elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis, conforme descrito nas políticas contábeis materiais das Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o pronunciamento técnico CPC 50, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de resseguros, em linha com o CPC 50 / IFRS17 emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB, que substituiu o CPC 11 / IFRS 4.

As análises presentes neste relatório são fundamentadas nas informações financeiras consolidadas suplementares, acima descritas, e foram ajustadas para refletir a perspectiva da Visão Negócio. A reconciliação do modelo Visão Negócio encontra-se na Nota Explicativa 3 – Informações de operações por segmento, nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 30 de junho de 2026, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as companhias abertas brasileiras.

Os índices apresentados na seção “Principais Indicadores” do presente relatório são calculados com base nos seguintes critérios:

Retrocessão	Prêmio Retrocedidos / Prêmios Emitidos
Sinistralidade	Sinistro Retido / Prêmio Ganho
Sinistralidade PSL	Sinistro Retido (PSL) / Prêmio Ganho
Sinistralidade IBNR	Sinistro Retido (IBNR) / Prêmio Ganho
Comissionamento	Custo de Aquisição / Prêmio Ganho
Outras RD's	Outras Receitas e Despesas Operacionais / Prêmio Ganho
Despesas Administrativas	Despesas Administrativas / Prêmio Ganho
Despesas com Tributos	Despesas com Tributos / Prêmio Ganho
Índice Combinado	(Sinistros Retidos + Custos de Aquisição + Outras RD's + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos Operacionais) / Prêmio Ganho
Índice Combinado Ampliado	(Sinistros Retidos + Custos de Aquisição + Outras RD's + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / (Prêmio Ganho + Resultado Financeiro e Patrimonial)

2. Comentário de Desempenho (Visão Negócio)

Mensagem da administração

O primeiro semestre de 2026 foi marcado pela construção das iniciativas estruturantes que **objetivam o crescimento rentável de prêmios do IRB(Re)** no Brasil e no exterior:

▀ No resseguro:

- **Rural:** ofertar seguro e resseguro para diferentes segmentos e novos produtos.
- **Vida:** oferecer alívio de capital, compartilhamento de riscos e suporte técnico para as seguradoras.
- Ampliar nossa **presença internacional:** protocolamos pedido de autorização junto ao regulador da Suíça para constituição de uma companhia resseguradora de P&C.
- **Novos negócios:** Protocolamos também um pedido de autorização junto ao regulador de Malta para uma entidade resseguradora no modelo de *Protected Cell Company*. Esta região apresenta condições adequadas para desenvolver o mercado de seguradoras cativas e de garantia judicial.

▀ Entrada em novo ramo de atuação:

- Estamos em processo de constituição de **duas seguradoras**, uma com objetivo de realizar operações de seguros de P&C e outra para Vida.

Em um ambiente caracterizado por desafios econômicos, eventos climáticos extremos e transformações regulatórias relevantes, seguimos demonstrando a capacidade de adaptação e resiliência que historicamente distinguem a Companhia.

Ao longo do primeiro semestre, registramos **lucro líquido de R\$ 259 milhões**, o que equivale a um **retorno sobre o patrimônio tangível (ROTE) de 20%**. Se excluirmos o efeito não-recorrente e não-caixa da baixa do ativo diferido referente ao PIS/COFINS como consequência da reforma tributária, nosso lucro líquido seria de R\$307 milhões no semestre, refletindo o compromisso com a geração de valor para acionistas. Nosso pilar continua sendo a subscrição disciplinada, que é confirmada pelo **resultado de subscrição de R\$430 milhões** no primeiro semestre de 2026, um crescimento de 30% em relação ao mesmo período do ano passado, com índice combinado de 95,1%, 1p.p. abaixo do mesmo semestre de 2025, que foi de 96,1%.

Durante este primeiro semestre, deliberamos pagamento de **dividendos de R\$49 milhões** e de **juros sobre capital próprio de R\$78 milhões**, quebrando um período de cinco anos sem distribuição de lucros e coroadando um novo período para a Companhia, que volta a olhar para frente, sem esquecer das lições do passado.

O mercado global de resseguros atravessa um ciclo de alta liquidez, com maior oferta de capital e condições competitivas mais pressionadas em diversos segmentos. Nesse contexto, reforçamos a disciplina na subscrição, a análise técnica e o rigor na alocação de capital. Seguimos priorizando a rentabilidade sustentável, mantendo nossos critérios técnicos e selecionando negócios alinhados ao nosso apetite de risco. Essa postura mais seletiva em um [mercado soft](#) tem limitado a evolução dos prêmios, que no primeiro semestre de 2026 recuaram 6% tanto em prêmios emitidos quanto em prêmios ganhos, em função da queda no prêmio de Vida e de Rural.

Em contraponto ao mercado soft, com oferta de capacidade no resseguro, observamos a [crescente relevância dos riscos climáticos](#) na agenda global. Eventos associados ao El Niño e outros fenômenos meteorológicos extremos reforçam a importância do papel desempenhado pelo setor segurador na proteção da sociedade e da atividade econômica. A relevância dessa agenda torna-se ainda mais evidente quando observamos os desafios enfrentados pelo agronegócio brasileiro. Dados recentes indicam que a área coberta pelo seguro rural recuou significativamente nos últimos anos, evidenciando a necessidade de soluções sustentáveis que ampliem a proteção do produtor rural e fortaleçam a resiliência do setor agropecuário diante dos riscos climáticos crescentes. O IRB(Re) tem sido impactado por este cenário, visto que o menor volume de seguro rural tem como consequência direta a menor cessão ao resseguro. Neste primeiro semestre de 2026, o prêmio retido da linha Rural caiu 30% em relação ao mesmo período de 2025, o que praticamente explica a queda do prêmio da carteira de P&C.

Em um cenário de taxas de juros ainda elevadas, o IRB(Re) continua demonstrando sua robustez financeira, com [resultado financeiro de R\\$334 milhões](#) nos primeiros seis meses de 2026. A adequada gestão dos ativos sob gestão, combinada à disciplina na subscrição, contribuem para o incremento da rentabilidade e da solvência da Companhia.

Também concluímos etapas relevantes de nosso processo de simplificação operacional com a [conclusão da transferência de carteira em run-off no Reino Unido](#), medida que contribui para aumentar a eficiência operacional e focar a gestão em nosso portfólio atual.

Outro marco relevante foi a [conclusão das obrigações assumidas junto ao Departamento de Justiça dos Estados Unidos \(DoJ\)](#), encerrando um importante capítulo do processo de transformação institucional da Companhia. O cumprimento integral dos compromissos assumidos demonstra a evolução dos nossos controles internos, governança corporativa e práticas de conformidade. Com isso, mais uma simplificação na operação com a conclusão deste assunto do passado.

Além dos avanços operacionais e estratégicos, seguimos fortalecendo nossa cultura organizacional. Em 2026, o IRB(Re) foi novamente reconhecido pelo [Great Place to Work](#). Conquistamos o 7º lugar no ranking GPTW Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro, categoria médias empresas, com avanço de 20 posições na lista.

Também mantivemos nosso compromisso com a disseminação de nosso conhecimento. Fomos palestrantes no *The Latin American Claims (Re)Insurance Forum*, em Miami, que teve nosso patrocínio.

Ao olhar para o futuro, permanecemos confiantes nas perspectivas do IRB(Re). A administração ambiciona o aumento de sua rentabilidade pelos próximos anos e para isso conta com várias alavancas de longo prazo:

- ▀ **Crescimento disciplinado de prêmios**, apoiado pela retomada da linha de Vida, do mercado internacional e da originação de negócios das seguradoras;
- ▀ **Redução do índice combinado**, via controle das despesas administrativas;
- ▀ **Crescimento do resultado financeiro**, com o vencimento de investimentos do legado e aplicação com melhores taxas de retorno.

3. Destaques do Segundo Trimestre de 2026

O pagamento de **dividendos** no montante de R\$49 milhões foi creditado em 17 de abril de 2026.

O pagamento de **juros sobre capital** próprio no valor de R\$78 milhões, foi creditado em três pagamentos de R\$26 milhões, em 29 de maio, 30 de junho e 31 de julho de 2026.

Lucro Líquido +5% quando comparado ao segundo trimestre de 2025, alcançando R\$157 milhões, como resultado de:

- ▶ Resultado de subscrição de R\$250 milhões, +9% comparado ao 2T25; e
- ▶ Resultado financeiro e patrimonial de R\$167 milhões, +3% em relação ao segundo trimestre do ano anterior.

Resultado operacional (resultado de subscrição, deduzido despesas administrativas e de tributos) positivo em R\$ 53 milhões no 2T26, comparado a R\$80 milhões no 2T25.

Despesa com tributos ficou 4p.p. acima ao 2T25, impactados pelos tributos operacionais que subiram +54%, atingindo R\$66 milhões, em virtude de R\$ 46,2 milhões do ativo diferido de PIS/COFINS decorrente das provisões técnicas de sinistros.

Índice combinado de 92% no 2T26, comparado a 90% no mesmo período de 2025, impactado pelo aumento de 7p.p. no Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais em virtude de constituição de ajuste de valor recuperável do segmento Vida. O Índice de Despesas Administrativas foi impactado em 4p.p. refletindo principalmente maiores despesas de pessoal, de terceiros e novas iniciativas de seguradoras e resseguradoras internacionais.

Se excluirmos o efeito não-recorrente e não-caixa da baixa do ativo diferido referente ao PIS/COFINS como consequência da reforma tributária, nosso lucro líquido ajustado acumulado no semestre seria de R\$307 milhões no semestre.

R\$ 185 milhões

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 157 milhões

Lucro Líquido Contábil

R\$ 250 milhões

Resultado de *Underwriting*

R\$ 167 milhões

Resultado Financeiro e Patrimonial

42%

Índice de Sinistralidade

92%

Índice Combinado

4. Cenário setorial

Mercado de Seguros e Resseguros

No acumulado dos cinco primeiros meses de 2026 (5M26), o prêmio emitido do setor de seguros avançou 6,5% frente ao mesmo período de 2025. Os seguros de Vida responderam por aproximadamente 50% dessa expansão, seguidos pelo segmento Automóvel, com participação de 24%.

As seguradoras cederam R\$12,4 bilhões em resseguro no acumulado de janeiro a maio, volume 5,2% superior ao registrado no mesmo período de 2025. O lucro líquido do setor somou R\$18 bilhões, avanço de 14,5% frente aos 5M25.

Para acompanhamento das análises mensais e visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o IRB+Mercado e o *Dashboard* IRB+Mercado Segurador do IRB(Re), no site: <https://www.irbre.com/inteligencia/>.

5. Governança Corporativa

Comitês

Em 9 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou a recomposição dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, conforme abaixo descrito, para mandatos unificados de 1 ano, iniciados a partir daquela data:

Comitê de Riscos e Solvência

Otávio Ribeiro Damaso	Coordenador e Conselheiro de Administração
Antônio Cássio dos Santos	Membro do Comitê e Conselheiro de Administração
Sérgio Odilon dos Anjos	Membro Externo
Victoria Eugenia Bejarano De La Torre	Membro do Comitê e Conselheira de Administração

Comitê Financeiro e de Investimentos

Louise Barsi	Coordenadora e Conselheira de Administração
Maurício Quintella Malta Lessa	Coordenador e Presidente do Conselho de Administração
Otávio Ribeiro Damaso	Conselheiro de Administração
Silvio Tini de Araújo	Membro Externo

Comitê de Pessoas, Governança e Nomeações

Henrique José Fernandes Luz	Coordenador e Conselheiro de Administração
Bruno Camara Soter da Silveira	Membro do Comitê e Conselheiro de Administração
Pedro Vellinho Englert	Membro do Comitê e Conselheiro de Administração
Ellen Gracie Northfleet	Membro Externo

Comitê de Auditoria

Em 28 de maio de 2026, o Conselho de Administração elegeu os membros do Comitê de Auditoria Estatutário e nomeou o seu Coordenador, conforme abaixo:

Wilson Toneto	Coordenador do Comitê e Conselheiro de Administração
Louise Barsi	Membro do Comitê e Conselheira de Administração
Maria Salete Garcia Pinheiro	Membro Externo

Diretoria Estatutária

Em 1 de maio, o Conselho de Administração elegeu Luciana Virginia Martos para o cargo estatutário de Diretora de Recursos Estratégicos do IRB(Re).

A partir de 3 de agosto, Daniel Castillo é o novo diretor-presidente das novas resseguradoras do IRB(Re), que estão em processo de aprovação junto aos órgãos reguladores, localizadas na Suíça e em Malta. O executivo passa a se dedicar integralmente ao projeto estratégico de expansão internacional da companhia, fortalecendo a presença global do IRB(Re). O início das operações nestes mercados aguarda a aprovação das autoridades locais.

6.Composição Acionária

Recompra de ações

A Companhia possuía 674.090 ações em tesouraria em 30 de junho de 2026. Em 30 de março de 2026, eram 220.000. A aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia tem como objetivo a posterior entrega aos beneficiários dos mecanismos de incentivo de longo prazo previstos no Plano de Incentivos Atrelados a Ações aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 03 de novembro de 2025.

7. Desempenho Econômico-Financeiro

Principais Indicadores

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
Prêmio Emitido	1.154,2	1.343,4	(14,1%)	1.288,1	(10,4%)	5.692,4	6.338,6	(10,2%)
Brasil	803,1	996,0	(19,4%)	895,6	(10,3%)	4.288,3	4.900,2	(12,5%)
Exterior	351,1	347,4	1,1%	392,5	(10,5%)	1.404,1	1.438,4	(2,4%)
Prêmio Retido	782,6	827,0	(5,4%)	896,1	(12,7%)	3.420,0	3.734,0	(8,4%)
Prêmio Ganho	788,7	859,8	(8,3%)	821,2	(4,0%)	3.394,5	3.730,0	(9,0%)
Sinistro Retido	(329,6)	(446,3)	(26,2%)	(476,5)	(30,8%)	(1.800,3)	(2.342,3)	(23,1%)
PSL	(367,7)	(551,2)	(33,3%)	(328,5)	12,0%	(1.423,3)	(2.268,2)	(37,3%)
IBNR	38,1	104,9	(63,6%)	(148,0)	(125,8%)	(377,0)	(74,1)	408,7%
Resultado de Underwriting	250,3	229,0	9,3%	180,0	39,1%	838,7	627,9	33,6%
Despesas Administrativas	(120,8)	(98,2)	23,1%	(103,1)	17,2%	(478,6)	(444,1)	7,7%
Despesas com Tributos	(76,1)	(51,3)	48,3%	(69,6)	9,3%	(278,8)	(158,7)	75,7%
Tributos Operacionais	(65,9)	(42,9)	53,5%	(61,0)	8,1%	(241,8)	(122,4)	97,6%
Tributos Financeiros	(10,2)	(8,4)	21,4%	(8,6)	17,9%	(36,9)	(36,2)	1,9%
Resultado Financeiro e Patrimonial	167,4	162,4	3,1%	170,2	(1,7%)	688,0	678,1	1,5%
Resultado Financeiro	175,8	149,8	17,3%	158,2	11,1%	648,7	589,3	10,1%
Resultado Patrimonial	(8,4)	12,5	(167,3%)	11,9	(170,8%)	39,3	88,8	(55,7%)
Resultado Líquido Total	157,5	143,6	9,7%	101,6	55,0%	501,1	491,2	2,0%

	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
Retrocessão	32,2%	38,4%	-6,2 p.p	30,4%	1,8 p.p	39,9%	41,1%	-1,2 p.p
Sinistralidade	41,8%	51,9%	-10,1 p.p	58,0%	-16,2 p.p	53,0%	62,8%	-9,8 p.p
Sinistralidade PSL	46,6%	64,1%	-17,5 p.p	40,0%	6,6 p.p	41,9%	60,8%	-18,9 p.p
Sinistralidade IBNR	4,8%	12,2%	-7,4 p.p	18,0%	-13,2 p.p	11,1%	2,0%	9,1 p.p
Comissionamento	19,2%	20,7%	-1,5 p.p	19,1%	0,1 p.p	18,9%	19,7%	-0,8 p.p
Outras RDs	7,2%	0,7%	6,5 p.p	0,9%	6,3 p.p	3,3%	0,6%	2,7 p.p
Despesas Administrativas	15,3%	11,4%	3,9 p.p	12,6%	2,8 p.p	14,1%	11,9%	2,2 p.p
Despesas com Tributos	9,6%	6,0%	3,7 p.p	8,5%	1,2 p.p	8,2%	4,3%	4 p.p
Índice Combinado	92,0%	89,8%	2,2 p.p	98,1%	-6,1 p.p	96,5%	98,4%	-1,8 p.p
Índice Combinado Ampliado	76,9%	76,3%	0,6 p.p	82,1%	-5,2 p.p	81,2%	84,0%	-2,9 p.p

8. Demonstração do Resultado - Visão Negócio

(R\$ milhões)	2T2025	3T2025	4T2025	1T2026	2T2026
Prêmio Emitido	1.343,4	1.927,3	1.322,9	1.288,1	1.154,2
<i>Brasil</i>	<i>996,0</i>	<i>1.588,5</i>	<i>1.001,2</i>	<i>895,6</i>	<i>803,1</i>
<i>Exterior</i>	<i>347,4</i>	<i>338,7</i>	<i>321,7</i>	<i>392,5</i>	<i>351,1</i>
Prêmio Retrocedidos	(516,4)	(1.061,1)	(447,7)	(391,9)	(371,6)
Prêmio Retido	827,0	866,1	875,2	896,1	782,6
Variação das Provisões Técnicas	32,8	(102,7)	145,9	(74,9)	6,1
Prêmio Ganho	859,8	763,5	1.021,1	821,2	788,7
Sinistro Retido	(446,3)	(467,5)	(526,8)	(476,5)	(329,6)
<i>PSL</i>	<i>(551,2)</i>	<i>(300,6)</i>	<i>(426,5)</i>	<i>(328,5)</i>	<i>(367,7)</i>
<i>IBNR</i>	<i>104,9</i>	<i>(166,9)</i>	<i>(100,3)</i>	<i>(148,0)</i>	<i>38,1</i>
Custo de Aquisição	(178,2)	(165,7)	(167,4)	(157,0)	(151,8)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(6,3)	(14,7)	(34,1)	(7,8)	(57,0)
Resultado de Underwriting	229,0	115,7	292,8	180,0	250,3
Despesa Administrativa	(98,2)	(107,9)	(146,8)	(103,1)	(120,8)
Despesas com Tributos	(51,3)	(36,2)	(96,9)	(69,6)	(76,1)
<i>Tributos Operacionais</i>	<i>(42,9)</i>	<i>(26,7)</i>	<i>(88,3)</i>	<i>(61,0)</i>	<i>(65,9)</i>
<i>Tributos Financeiros</i>	<i>(8,4)</i>	<i>(9,5)</i>	<i>(8,7)</i>	<i>(8,6)</i>	<i>(10,2)</i>
Resultado Financeiro e Patrimonial	162,4	186,0	164,4	170,2	167,4
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>149,8</i>	<i>173,1</i>	<i>141,6</i>	<i>158,2</i>	<i>175,8</i>
<i>Resultado Patrimonial</i>	<i>12,5</i>	<i>13,0</i>	<i>22,8</i>	<i>11,9</i>	<i>(8,4)</i>
Result. antes dos Impostos e Participações	241,9	157,7	213,5	177,5	220,8
Impostos e Contribuições	(84,4)	(49,7)	(61,6)	(64,9)	(49,3)
Participação nos Lucros	(14,0)	(9,3)	(8,6)	(10,9)	(14,0)
Resultado Líquido Total	143,6	98,7	143,3	101,6	157,5

Para o período de 6 meses findo em 30 de junho o Prêmio Emitido foi de R\$2.442 milhões (R\$2.591 em 2025), Prêmio Retido R\$1.679 milhões (R\$ 1.801 em 2025) e o Resultado de Underwriting R\$430 milhões (R\$332 em 2025). O Resultado Financeiro e Patrimonial foi de R\$338 milhões (R\$373 em 2025) e Antes dos Impostos e Participações R\$398 milhões (R\$422 em 2025). O Resultado Líquido total para o período de seis meses foi de R\$259 milhões (R\$262 em 2025).

Para orientar a Administração da Companhia na tomada de decisões e na avaliação do desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados Visão Negócio são aglutinadas de forma diferente do que previstas nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras. Veja Seção C – Informações por segmento, nas Notas explicativas às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2026.

Prêmio Emitido

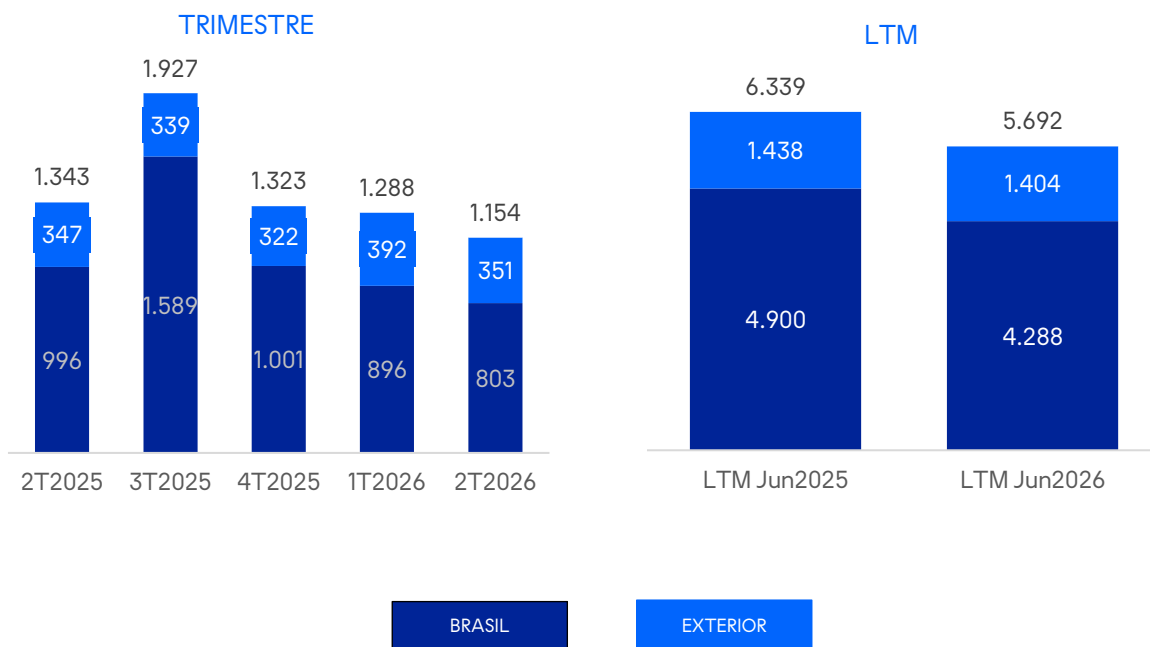
Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Rural (inclui Rural); (v) Outros (inclui aviação, riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

Prêmio Emitido por Segmento e Linhas de Negócio

R\$milhões	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
PRÊMIOS EMITIDOS BRASIL	803,1	996,0	(19,4%)	895,6	(10,3%)	4.288,3	4.900,2	(12,5%)
Vida	53,1	74,6	(28,8%)	45,6	16,3%	220,3	474,4	(53,6%)
P&C	750,0	921,5	(18,6%)	849,9	(11,8%)	4.068,1	4.425,8	(8,1%)
<i>Patrimonial</i>	459,1	441,6	4,0%	405,1	13,3%	2.066,1	2.038,8	1,3%
<i>Rural</i>	39,3	81,0	(51,4%)	134,9	(70,8%)	355,7	565,4	(37,1%)
<i>Riscos Especiais</i>	32,2	101,3	(68,3%)	130,5	(75,4%)	796,3	879,4	(9,4%)
<i>Outros</i>	219,4	297,6	(26,3%)	179,4	22,3%	849,9	942,2	(9,8%)
PRÊMIOS EMITIDOS EXTERIOR	351,1	347,4	1,1%	392,5	(10,5%)	1.404,1	1.438,4	(2,4%)
Vida	1,8	9,3	(80,1%)	10,4	(82,2%)	27,0	46,3	(41,7%)
P&C	349,3	338,1	3,3%	382,1	(8,6%)	1.377,0	1.392,0	(1,1%)
<i>Patrimonial</i>	269,7	248,7	8,4%	283,1	(4,7%)	1.044,9	990,6	5,5%
<i>Rural</i>	13,4	18,3	(27,0%)	19,7	(32,2%)	60,3	124,3	(51,5%)
<i>Riscos Especiais</i>	15,4	22,3	(30,8%)	22,1	(30,1%)	71,8	87,6	(18,1%)
<i>Outros</i>	50,8	48,9	4,0%	57,3	(11,2%)	200,0	189,5	5,6%
PRÊMIOS EMITIDOS TOTAL	1.154,2	1.343,4	(14,1%)	1.288,1	(10,4%)	5.692,4	6.338,6	(10,2%)
Vida	54,9	83,8	(34,5%)	56,0	(2,0%)	247,3	520,7	(52,5%)
P&C	1.099,3	1.259,6	(12,7%)	1.232,0	(10,8%)	5.445,1	5.817,9	(6,4%)
<i>Patrimonial</i>	728,7	690,3	5,6%	688,2	5,9%	3.111,0	3.029,5	2,7%
<i>Rural</i>	52,7	99,3	(46,9%)	154,6	(65,9%)	416,1	689,7	(39,7%)
<i>Riscos Especiais</i>	47,6	123,6	(61,5%)	152,6	(68,8%)	868,1	967,0	(10,2%)
<i>Outros</i>	270,2	346,4	(22,0%)	236,7	14,2%	1.049,9	1.131,7	(7,2%)

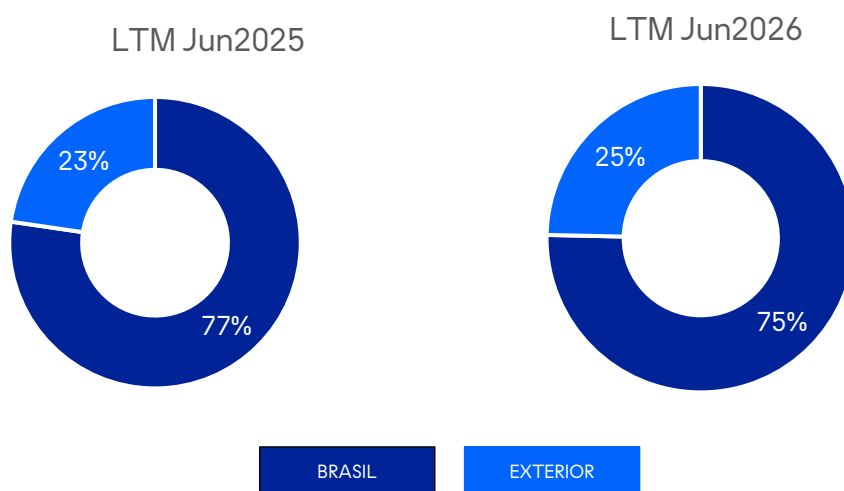
Histórico Trimestral – Prêmio Emitido

(R\$ milhões)



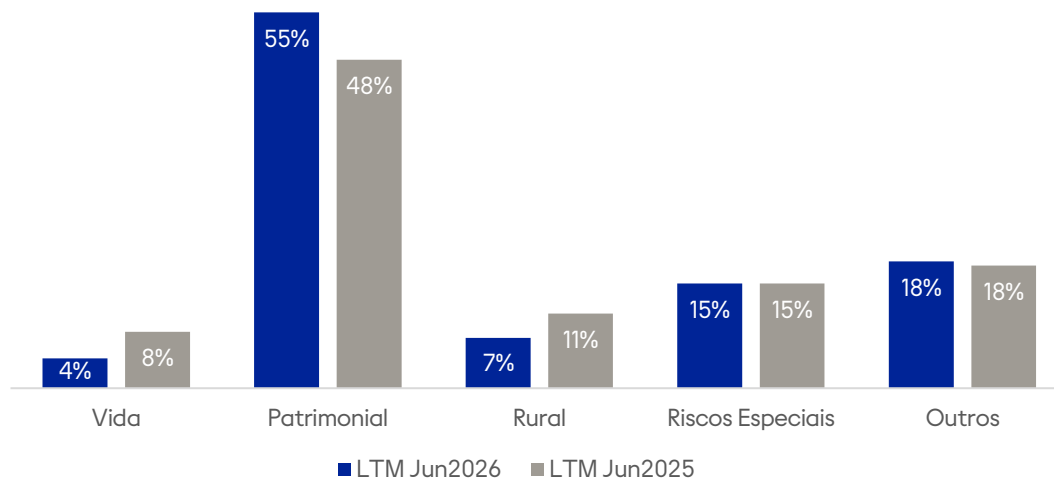
Divisão do Prêmio Emitido – Brasil e Exterior

(% de participação)



Divisão do Prêmio Emitido Total por Linhas de Negócio

(R\$ milhões | %)



No segundo trimestre do ano, o prêmio emitido, totalizando R\$1,2 bilhão, ficou abaixo do 2T25 em 14%, devido ao decréscimo dos prêmios domésticos, que caíram 19%, que foram parcialmente compensados pelo crescimento de 1% no prêmio internacional, mesmo com a apreciação do real na comparação dos períodos.

A estratégia da Companhia segue voltada para a construção de uma carteira saudável, privilegiando o crescimento da rentabilidade. No mercado doméstico, alcançamos R\$803 milhões em prêmio emitido e no mercado internacional registramos praticamente o mesmo volume financeiro do 2T25, de R\$ 351 milhões. Conforme já explicado em trimestres anteriores, a queda no prêmio emitido de Vida é explicada pelo cancelamento um contrato relevante em julho de 2024. Nosso prêmio no segmento de Rural também foi negativamente afetado pelos desafios macroeconômicos do setor. Nosso principal negócio, Patrimonial, continua crescendo, tanto no Brasil quanto no exterior.

Despesa de Retrocessão

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
PRÊMIOS RETROCEDIDOS BRASIL	(317,1)	(463,0)	(31,5%)	(387,7)	(18,2%)	(2.204,8)	(2.426,5)	(9,1%)
Vida	(41,9)	(55,9)	(24,9%)	(28,3)	48,4%	(151,5)	(188,8)	(19,7%)
P&C	(275,1)	(407,2)	(32,4%)	(359,5)	(23,5%)	(2.053,3)	(2.237,7)	(8,2%)
Patrimonial	(134,3)	(193,2)	(30,5%)	(203,7)	(34,1%)	(1.005,0)	(1.066,6)	(5,8%)
Rural	(21,2)	(24,9)	(14,7%)	(1,9)	n.a.	(19,4)	(26,9)	(27,9%)
Riscos Especiais	(14,8)	(73,5)	(79,8%)	(103,8)	(85,7%)	(710,0)	(772,9)	(8,1%)
Outros	(104,8)	(115,6)	(9,4%)	(50,1)	109,3%	(319,0)	(371,3)	(14,1%)
PRÊMIOS RETROCEDIDOS EXTERIOR	(54,5)	(53,4)	2,2%	(4,2)	n.a.	(67,5)	(178,1)	(62,1%)
Vida	(0,3)	0,0	n.a.	(1,4)	(78,4%)	(3,0)	(2,4)	24,7%
P&C	(54,2)	(53,4)	1,6%	(2,8)	n.a.	(64,5)	(175,7)	(63,3%)
Patrimonial	(54,1)	(52,3)	3,4%	(1,5)	n.a.	(56,3)	(154,9)	(63,7%)
Rural	(0,0)	0,0	(100,9%)	(0,0)	(98,0%)	(0,0)	(0,2)	(96,3%)
Riscos Especiais	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.	(2,5)	(7,8)	(67,8%)
Outros	(0,2)	(1,1)	(85,4%)	(1,3)	(87,8%)	(5,7)	(12,7)	(55,2%)
PRÊMIOS RETROCEDIDOS TOTAL	(371,6)	(516,4)	(28,0%)	(391,9)	(5,2%)	(2.272,4)	(2.604,6)	(12,8%)
Vida	(42,2)	(55,9)	(24,4%)	(29,6)	42,5%	(154,6)	(191,3)	(19,2%)
P&C	(329,4)	(460,5)	(28,5%)	(362,3)	(9,1%)	(2.117,8)	(2.413,4)	(12,2%)
Patrimonial	(188,4)	(245,5)	(23,3%)	(205,2)	(8,2%)	(1.061,3)	(1.221,5)	(13,1%)
Rural	(21,2)	(24,9)	(14,7%)	(1,9)	n.a.	(19,4)	(27,1)	(28,5%)
Riscos Especiais	(14,8)	(73,5)	(79,8%)	(103,8)	(85,7%)	(712,5)	(780,7)	(8,7%)
Outros	(104,9)	(116,7)	(10,1%)	(51,3)	104,4%	(324,7)	(384,0)	(15,5%)

*n.a.= indicam variações superiores a 500%.

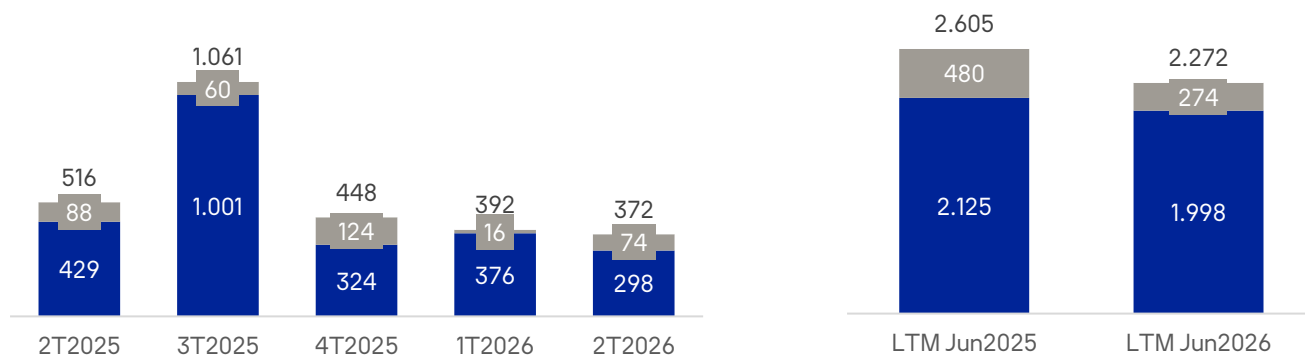
O volume de prêmios retrocedidos diminuiu no 2T26, em linha com a estratégia da Companhia de maior retenção de prêmios. O índice de retrocessão, portanto, ficou menor no 2T26, quando comparado ao 2T25, saindo de 38% para 32%. Do total de prêmios retrocedidos, uma parte são acordos operacionais, onde o IRB(Re) subscreve o prêmio, com a condição de retrocessão de um percentual dele ("fronting"). Uma outra parte é efetivamente o custo de proteção da carteira, onde negociamos uma redução no valor, que já pode ser percebido neste primeiro semestre de 2026:

Histórico Trimestral - Prêmios Retrocedidos

R\$ milhões

TRIMESTRE

LTM



Acordos Operacionais / Facultativos

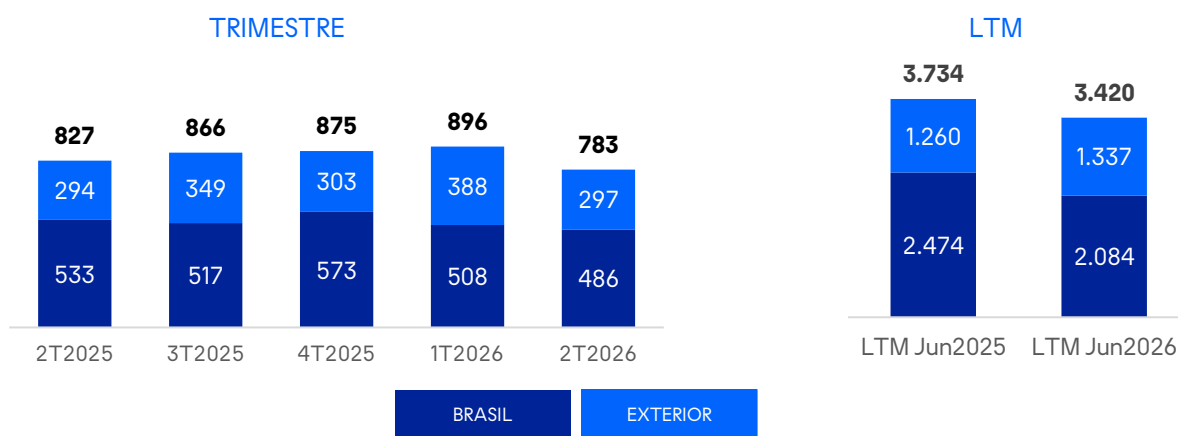
Retrocessão de Proteção

Prêmio Retido

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
PRÊMIOS RETIDOS BRASIL	486,0	533,0	(8,8%)	507,8	(4,3%)	2.083,5	2.473,7	(15,8%)
Vida	11,1	18,7	(40,4%)	17,4	(35,9%)	68,7	285,6	(75,9%)
P&C	474,9	514,3	(7,7%)	490,5	(3,2%)	2.014,8	2.188,1	(7,9%)
Patrimonial	324,8	248,4	30,7%	201,4	61,2%	1.061,1	972,2	9,1%
Rural	18,1	56,1	(67,7%)	133,0	(86,4%)	336,3	538,5	(37,5%)
Riscos Especiais	17,3	27,8	(37,7%)	26,7	(35,1%)	86,4	106,5	(18,9%)
Outros	114,6	181,9	(37,0%)	129,4	(11,4%)	530,9	570,9	(7,0%)
PRÊMIOS RETIDOS EXTERIOR	296,6	294,0	0,9%	388,3	(23,6%)	1.336,5	1.260,3	6,0%
Vida	1,5	9,3	(83,3%)	9,0	(82,8%)	24,0	43,9	(45,4%)
P&C	295,0	284,8	3,6%	379,3	(22,2%)	1.312,6	1.216,4	7,9%
Patrimonial	215,6	196,4	9,8%	281,5	(23,4%)	988,6	835,8	18,3%
Rural	13,4	18,3	(27,0%)	19,7	(32,2%)	60,3	124,1	(51,4%)
Riscos Especiais	15,4	22,3	(30,8%)	22,1	(30,1%)	69,2	79,8	(13,2%)
Outros	50,7	47,8	6,0%	56,0	(9,5%)	194,3	176,7	10,0%
PRÊMIOS RETIDOS TOTAL	782,6	827,0	(5,4%)	896,1	(12,7%)	3.420,0	3.734,0	(8,4%)
Vida	12,7	28,0	(54,6%)	26,4	(51,9%)	92,7	329,5	(71,9%)
P&C	769,9	799,1	(3,6%)	869,7	(11,5%)	3.327,3	3.404,5	(2,3%)
Patrimonial	540,4	444,8	21,5%	483,0	11,9%	2.049,8	1.808,0	13,4%
Rural	31,5	74,4	(57,7%)	152,7	(79,4%)	396,7	662,6	(40,1%)
Riscos Especiais	32,7	50,1	(34,6%)	48,8	(32,9%)	155,6	186,3	(16,5%)
Outros	165,3	229,8	(28,0%)	185,4	(10,8%)	725,3	747,7	(3,0%)

Histórico Trimestral – Prêmio Retido

(R\$ milhões)



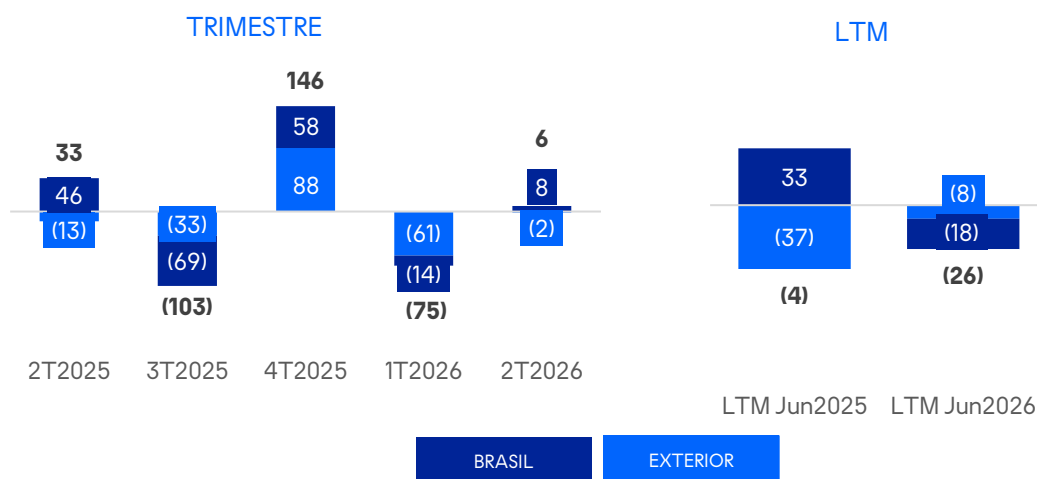
O prêmio retido encerrou o 2T26 com R\$ 783 milhões, uma queda de 5% quando comparado com o 2T25, principalmente pela diminuição no prêmio retido doméstico, de 9%, que foi parcialmente compensada pelo incremento de 1% no internacional. A linha de Patrimonial, nosso negócio principal, continua crescendo, tanto no Brasil quanto no exterior.

Variação da Provisão Técnica

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS BRASIL	7,6	46,2	(83,5%)	(14,1)	(154,0%)	(17,6)	33,2	(153,0%)
Vida	4,9	3,3	47,9%	(0,6)	n.a.	1,5	14,4	(89,4%)
P&C	2,7	42,9	(93,6%)	(13,5)	(120,3%)	(19,1)	18,8	(201,8%)
Patrimonial	(62,2)	(10,0)	n.a.	40,2	(254,6%)	(63,6)	(38,6)	64,7%
Rural	36,4	48,2	(24,6%)	(40,8)	(189,1%)	19,9	53,1	(62,6%)
Riscos Especiais	19,6	(4,5)	n.a.	(1,4)	n.a.	37,0	(1,1)	n.a.
Outros	9,0	9,1	(1,9%)	(11,5)	(178,2%)	(12,4)	5,4	(328,1%)
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EXTERIOR	(1,5)	(13,4)	(88,8%)	(60,8)	(97,5%)	(7,9)	(37,1)	(78,6%)
Vida	(0,2)	(5,1)	(95,7%)	0,2	(209,1%)	7,5	2,0	277,7%
P&C	(1,3)	(8,3)	(84,6%)	(61,0)	(97,9%)	(15,5)	(39,1)	(60,5%)
Patrimonial	13,9	(12,4)	(212,1%)	(51,9)	(126,8%)	(28,8)	(64,8)	(55,6%)
Rural	(1,5)	3,6	(140,6%)	(2,0)	(27,7%)	6,9	(10,9)	(163,3%)
Riscos Especiais	(2,1)	(4,1)	(48,5%)	(4,2)	(50,2%)	1,4	(1,6)	(188,1%)
Outros	(11,6)	4,5	(358,5%)	(2,9)	302,3%	5,0	38,3	(87,1%)
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS TOTAL	6,1	32,8	(81,4%)	(74,9)	(108,2%)	(25,6)	(3,9)	n.a.
Vida	4,7	(1,8)	(364,1%)	(0,4)	n.a.	9,0	16,4	(44,9%)
P&C	1,4	34,5	(95,8%)	(74,4)	(101,9%)	(34,6)	(20,3)	70,2%
Patrimonial	(48,3)	(22,4)	115,6%	(11,6)	315,3%	(92,4)	(103,5)	(10,7%)
Rural	34,9	51,8	(32,7%)	(42,9)	(181,4%)	26,8	42,2	(36,4%)
Riscos Especiais	17,5	(8,6)	(304,6%)	(5,6)	(413,5%)	38,4	(2,7)	n.a.
Outros	(2,7)	13,6	(119,5%)	(14,4)	(81,5%)	(7,4)	43,7	(116,9%)

Histórico Trimestral – Variação da Provisão Técnica

(R\$ milhões)

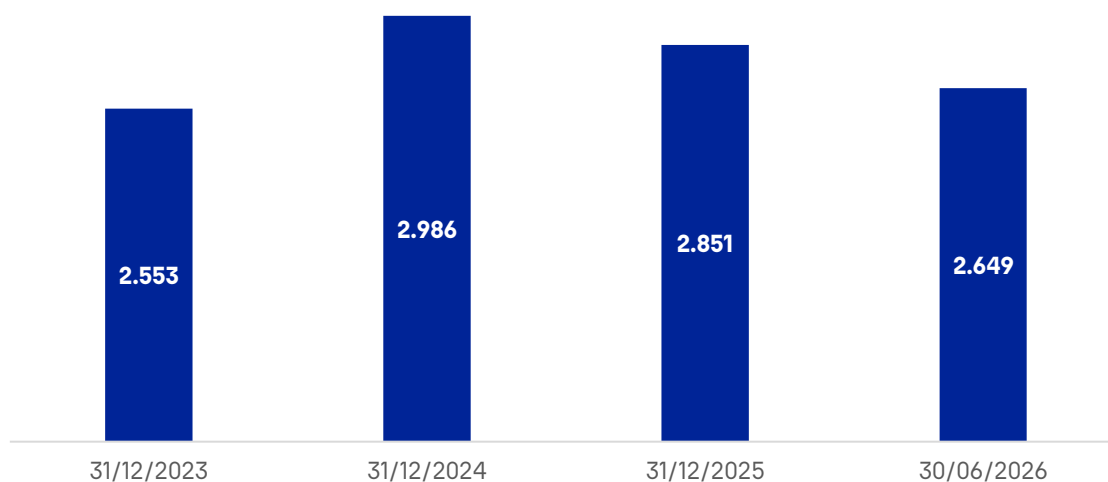


O principal componente da Variação de Provisões Técnicas de Prêmios é a apropriação da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela companhia a ser reconhecida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

Saldo da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

(R\$ milhões)

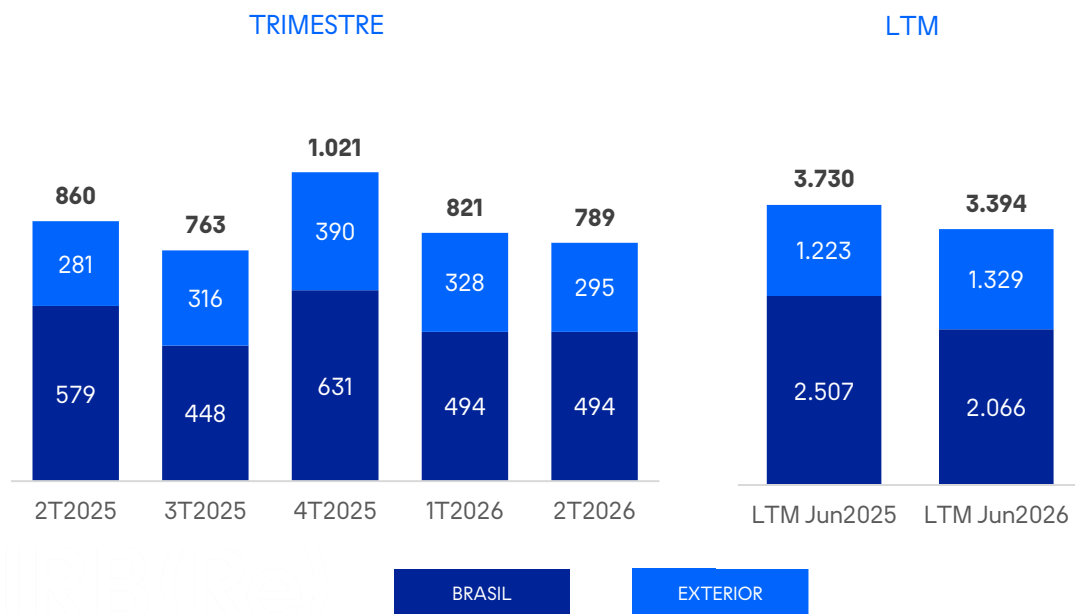


No 2T26, houve uma reversão de provisão técnica de R\$6 milhões, enquanto no 2T25 a reversão foi de R\$33 milhões.

Prêmio Ganho

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
PRÊMIO GANHO BRASIL	493,6	579,2	(14,8%)	493,7	(0,0%)	2.065,9	2.506,9	(17,6%)
Vida	16,0	22,0	(27,2%)	16,7	(4,3%)	70,3	300,0	(76,6%)
P&C	477,6	557,2	(14,3%)	477,0	0,1%	1.995,6	2.206,9	(9,6%)
Patrimonial	262,6	238,5	10,1%	241,7	8,7%	997,5	933,6	6,8%
Rural	54,5	104,3	(47,8%)	92,1	(40,9%)	356,2	591,6	(39,8%)
Riscos Especiais	36,9	23,3	58,5%	25,3	45,9%	123,3	105,4	17,0%
Outros	123,6	191,1	(35,3%)	117,9	4,9%	518,6	576,3	(10,0%)
PRÊMIO GANHO EXTERIOR	295,1	280,6	5,2%	327,5	(9,9%)	1.328,6	1.223,2	8,6%
Vida	1,3	4,2	(68,3%)	9,2	(85,5%)	31,5	45,9	(31,4%)
P&C	293,8	276,4	6,3%	318,3	(7,7%)	1.297,1	1.177,3	10,2%
Patrimonial	229,5	183,9	24,8%	229,7	(0,1%)	959,9	770,9	24,5%
Rural	11,9	21,9	(45,8%)	17,7	(32,7%)	67,2	113,2	(40,6%)
Riscos Especiais	13,3	18,2	(26,9%)	17,9	(25,4%)	70,7	78,1	(9,5%)
Outros	39,0	52,3	(25,4%)	53,1	(26,5%)	199,3	215,0	(7,3%)
PRÊMIO GANHO TOTAL	788,7	859,8	(8,3%)	821,2	(4,0%)	3.394,5	3.730,0	(9,0%)
Vida	17,3	26,2	(33,8%)	25,9	(33,1%)	101,8	345,8	(70,6%)
P&C	771,3	833,6	(7,5%)	795,3	(3,0%)	3.292,7	3.384,2	(2,7%)
Patrimonial	492,1	422,4	16,5%	471,3	4,4%	1.957,4	1.704,5	14,8%
Rural	66,4	126,2	(47,4%)	109,8	(39,6%)	423,5	704,8	(39,9%)
Riscos Especiais	50,3	41,5	21,0%	43,2	16,4%	194,0	183,5	5,7%
Outros	162,7	243,4	(33,2%)	171,0	(4,9%)	717,9	791,4	(9,3%)

Histórico Trimestral – Prêmio Ganho (R\$ milhões)



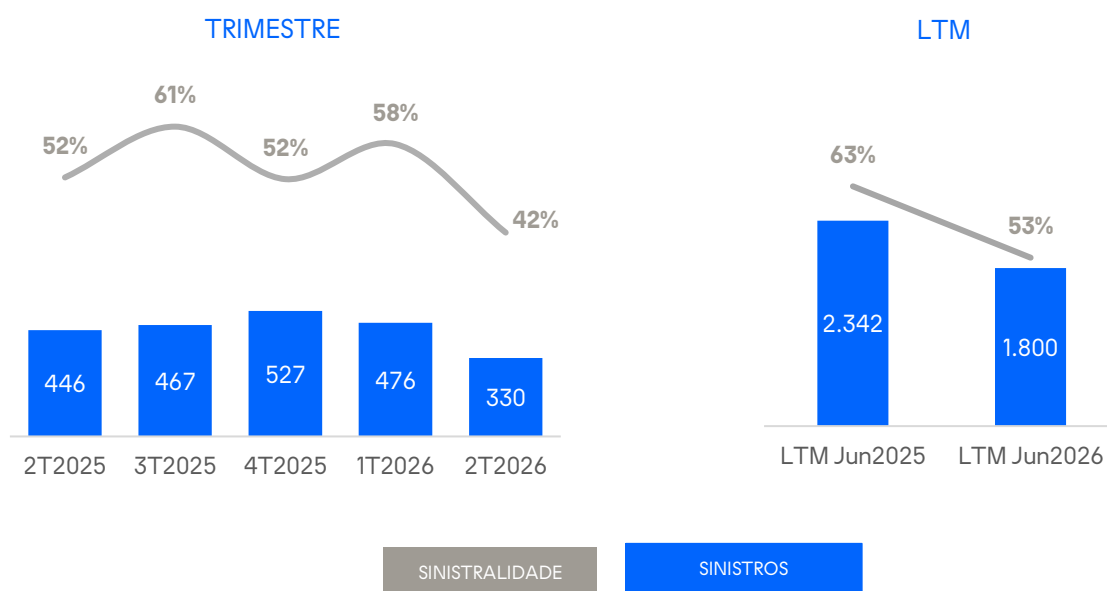
O prêmio ganho do 2T26 totalizou R\$789 milhões, 8% inferior ao 2T25, em linha com a queda no prêmio retido de 5%.

Sinistro Retido

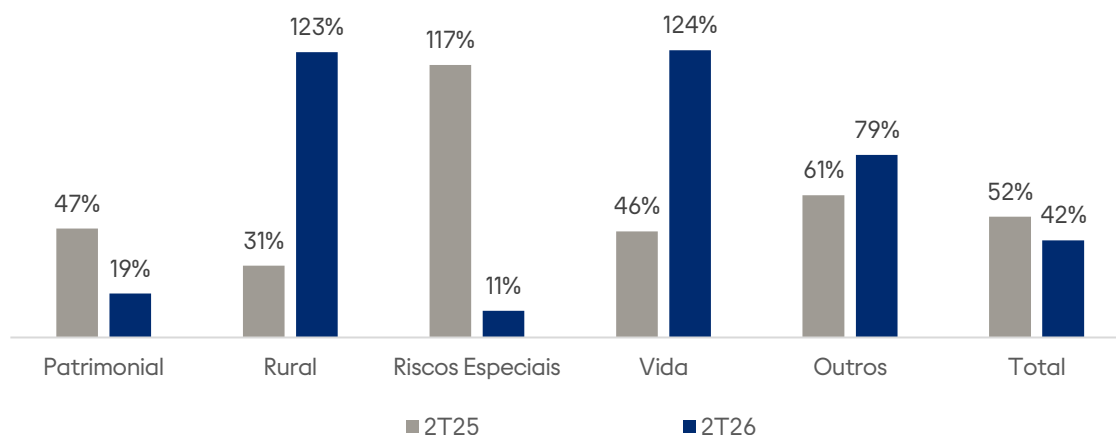
(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
SINISTRO RETIDO BRASIL	(65,8)	(210,0)	68,7%	(172,6)	61,9%	(736,0)	(1.519,1)	51,5%
Vida	(7,6)	(3,4)	122,6%	(13,0)	41,3%	(31,3)	(335,9)	90,7%
P&C	(58,2)	(206,6)	71,8%	(159,6)	63,5%	(704,7)	(1.183,2)	40,4%
Patrimonial	82,5	(89,5)	192,2%	(57,0)	(244,8%)	(209,4)	(411,5)	49,1%
Rural	(67,5)	(2,5)	n.a.	(61,3)	(10,1%)	(187,2)	(210,8)	11,2%
Riscos Especiais	(27,7)	(23,1)	19,7%	7,9	(451,4%)	(55,6)	(146,9)	62,1%
Outros	(45,5)	(91,4)	50,3%	(49,2)	7,5%	(252,5)	(414,0)	39,0%
SINISTRO RETIDO EXTERIOR	(263,7)	(236,3)	(11,6%)	(303,9)	13,2%	(1.064,3)	(823,2)	(29,3%)
Vida	(13,8)	(8,5)	(61,8%)	(10,0)	(38,0%)	(46,2)	(66,1)	30,1%
P&C	(250,0)	(227,7)	(9,8%)	(293,9)	14,9%	(1.018,0)	(757,0)	(34,5%)
Patrimonial	(175,6)	(108,3)	(62,2%)	(230,2)	23,7%	(751,1)	(457,5)	(64,2%)
Rural	(13,9)	(36,4)	61,8%	(14,1)	1,3%	(27,6)	(50,0)	44,8%
Riscos Especiais	21,9	(25,5)	185,8%	(12,1)	280,9%	(0,2)	(50,4)	99,6%
Outros	(82,3)	(57,5)	(43,3%)	(37,5)	(119,7%)	(239,2)	(199,1)	(20,1%)
SINISTRO RETIDO TOTAL	(329,6)	(446,3)	26,2%	(476,5)	30,8%	(1.800,3)	(2.342,3)	23,1%
Vida	(21,4)	(12,0)	(79,2%)	(23,0)	6,9%	(77,5)	(402,1)	80,7%
P&C	(308,1)	(434,3)	29,1%	(453,5)	32,0%	(1.722,8)	(1.940,2)	11,2%
Patrimonial	(93,1)	(197,8)	52,9%	(287,1)	67,6%	(960,5)	(869,0)	(10,5%)
Rural	(81,4)	(39,0)	(108,9%)	(75,5)	(7,9%)	(214,8)	(260,8)	17,6%
Riscos Especiais	(5,8)	(48,7)	88,1%	(4,2)	(36,4%)	(55,8)	(197,3)	71,7%
Outros	(127,8)	(148,9)	14,2%	(86,6)	(47,5%)	(491,7)	(613,1)	19,8%

Histórico Trimestral – Sinistros Retidos

(R\$ milhões | %)



Índice de sinistralidade por linha de negócios



No segundo trimestre de 2026, a sinistralidade totalizou 42%, frente a 52% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior. Neste trimestre, a queda da sinistralidade consolidada (Brasil e Exterior) foi ocasionada pelas linhas de Patrimonial (19%) e Riscos Especiais (11%).

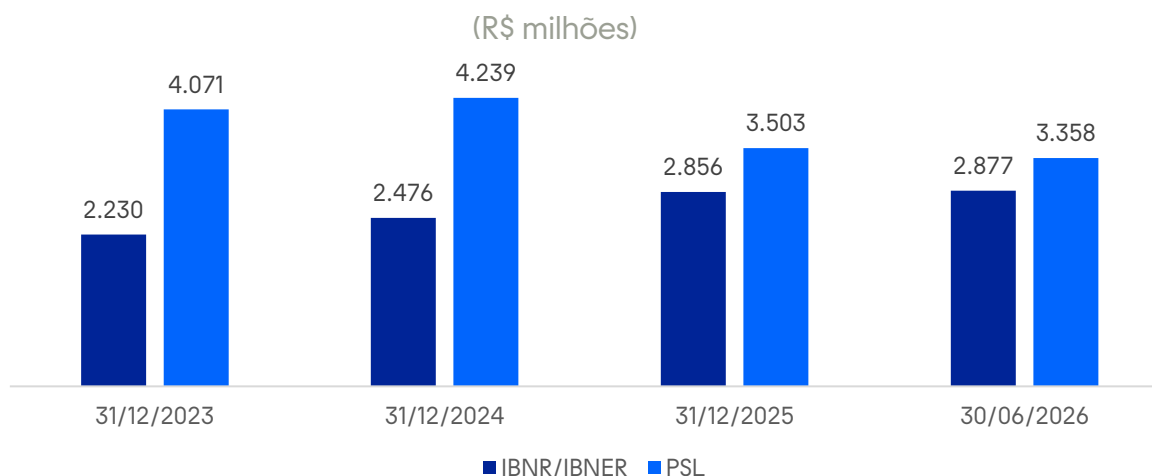
Sinistralidade Brasil

Em termos nominais, o sinistro retido reduziu 69%, para R\$66 milhões no 2T26 em relação ao 2T25. O índice de sinistralidade no segmento Brasil foi de 13,0% no 2T26, comparado a 36,3% no 2T25, principalmente em função da reversão de IBNR de R\$139 milhões, decorrente da melhor estimativa das provisões, de forma mais aderente ao perfil da carteira de negócios da companhia.

Sinistralidade Exterior

O índice de sinistralidade no exterior encerrou com 89% no 2T26, 3 p.p. superior ao índice de 84% do 2T25, em virtude das sinistralidades de Vida, Rural e Outros. Em termos nominais, o sinistro retido somou R\$264 milhões, um aumento de 12% em relação ao 2T25.

Provisão de Sinistros (líquida de retrocessão)

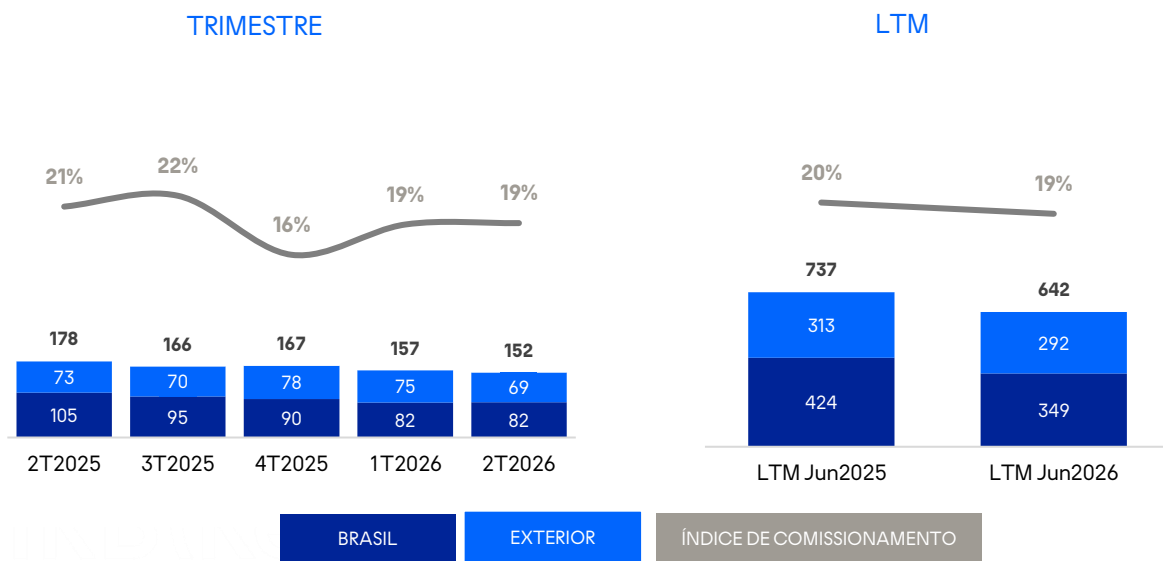


Custo de Aquisição

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
CUSTOS DE AQUISIÇÃO BRASIL	(82,4)	(104,7)	(21,3%)	(81,9)	0,6%	(349,4)	(424,0)	(17,6%)
Vida	(0,0)	(0,4)	(93,5%)	0,3	(107,6%)	(2,5)	(5,2)	(52,7%)
P&C	(82,4)	(104,3)	(21,0%)	(82,2)	0,2%	(346,9)	(418,8)	(17,2%)
Patrimonial	(30,6)	(29,1)	5,3%	(20,4)	50,1%	(96,9)	(111,3)	(13,0%)
Rural	(13,6)	(26,5)	(48,5%)	(35,2)	(61,3%)	(100,7)	(143,5)	(29,8%)
Riscos Especiais	(3,0)	(3,1)	(3,0%)	0,8	(466,8%)	(6,3)	(10,9)	(42,1%)
Outros	(35,1)	(45,7)	(23,0%)	(27,4)	28,2%	(143,0)	(153,1)	(6,6%)
CUSTOS DE AQUISIÇÃO EXTERIOR	(69,4)	(73,5)	(5,6%)	(75,1)	(7,7%)	(292,5)	(312,6)	(6,4%)
Vida	(0,0)	(0,1)	(85,0%)	(0,2)	(91,9%)	(0,8)	(3,2)	(74,9%)
P&C	(69,4)	(73,4)	(5,5%)	(74,9)	(7,4%)	(291,7)	(309,3)	(5,7%)
Patrimonial	(54,2)	(53,3)	1,6%	(54,2)	(0,0%)	(211,2)	(208,6)	1,3%
Rural	(2,6)	(2,4)	10,1%	(2,4)	7,4%	(13,4)	(26,5)	(49,3%)
Riscos Especiais	(2,5)	(3,7)	(33,3%)	(3,4)	(26,6%)	(12,5)	(14,6)	(14,0%)
Outros	(10,1)	(14,0)	(27,5%)	(14,9)	(32,3%)	(54,5)	(59,7)	(8,7%)
CUSTOS DE AQUISIÇÃO TOTAL	(151,8)	(178,2)	(14,8%)	(157,0)	(3,3%)	(641,9)	(736,6)	(12,9%)
Vida	(0,0)	(0,5)	(91,6%)	0,1	(130,8%)	(3,3)	(8,4)	(61,3%)
P&C	(151,7)	(177,7)	(14,6%)	(157,1)	(3,4%)	(638,6)	(728,2)	(12,3%)
Patrimonial	(84,7)	(82,4)	2,9%	(74,6)	13,7%	(308,1)	(319,9)	(3,7%)
Rural	(16,2)	(28,9)	(43,7%)	(37,7)	(56,9%)	(114,1)	(169,9)	(32,8%)
Riscos Especiais	(5,5)	(6,8)	(19,5%)	(2,6)	114,2%	(18,9)	(25,5)	(26,0%)
Outros	(45,3)	(59,6)	(24,1%)	(42,4)	6,8%	(197,6)	(212,8)	(7,2%)

Histórico Trimestral – Custo de Aquisição

(R\$ milhões | %)

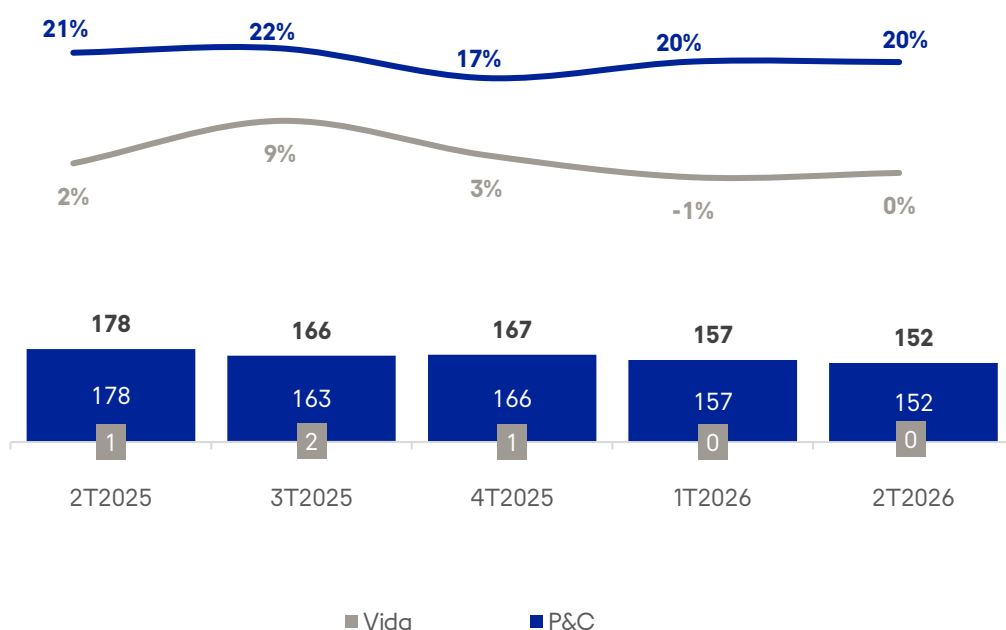


O custo de aquisição encerrou o 2T26 com R\$152 milhões, 15% menor quando comparado com o 2T25. O índice de comissionamento foi de 21% no 2T25 para 19% no 2T26, uma melhora de 2p.p.. O menor custo de aquisição é explicado pelo encerramento de um contrato específico de Vida em julho/24, conforme explicado nos trimestres anteriores.

O índice de comissionamento e o montante total de comissões de Vida e P&C estão evidenciados no gráfico abaixo, indicando estabilidade nos indicadores de P&C e Vida:

Histórico Trimestral – Índice de Comissionamento

(R\$ milhões | %)

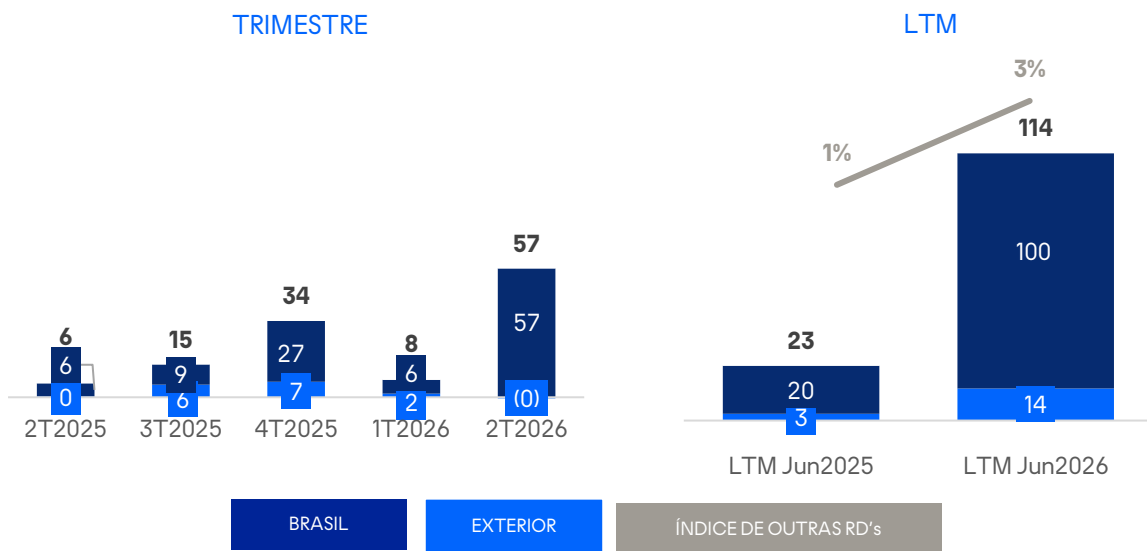


Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras despesas operacionais totalizaram R\$57 milhões no 2T26, representando 7% dos prêmios ganhos, comparado com 1% no 2T25. Este incremento é decorrente da constituição de provisão para perda esperada sobre valores a receber (PDD) de contratos específicos do segmento Vida, no montante de R\$ 46 milhões.

Histórico Trimestral – Outras Despesas Operacionais

(R\$ milhões | %)

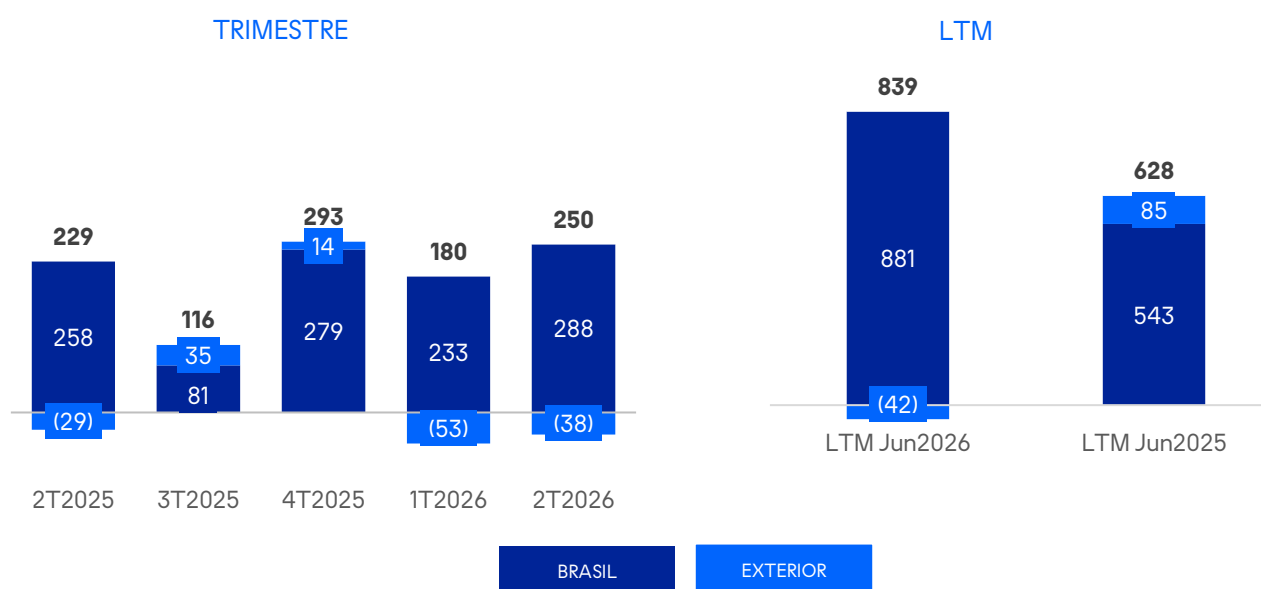


Resultado de Subscrição (Underwriting)

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
UNDERWRITING BRASIL	287,9	258,5	11,4%	233,1	23,5%	880,6	543,3	62,1%
Vida	(42,1)	17,9	(335,1%)	1,2	n.a.	(18,2)	(41,1)	(55,7%)
P&C	330,0	240,6	37,2%	231,9	42,3%	898,8	584,4	53,8%
Patrimonial	310,1	117,2	164,6%	162,6	90,7%	672,7	396,4	69,7%
Rural	(26,6)	75,2	(135,4%)	(4,4)	n.a.	70,2	237,8	(70,5%)
Riscos Especiais	5,4	(2,9)	(288,0%)	31,2	(82,6%)	53,6	(50,6)	(205,9%)
Outros	41,1	51,0	(19,6%)	42,5	(3,3%)	102,3	0,9	n.a.
UNDERWRITING EXTERIOR	(37,5)	(29,4)	27,4%	(53,1)	(29,3%)	(41,8)	84,5	(149,5%)
Vida	(12,4)	(4,7)	160,9%	(1,0)	n.a.	(17,1)	(24,3)	(29,8%)
P&C	(25,1)	(24,7)	1,8%	(52,1)	(51,8%)	(24,7)	108,9	(122,7%)
Patrimonial	(0,2)	21,9	(100,8%)	(56,2)	(99,7%)	(8,3)	102,6	(108,1%)
Rural	(4,7)	(16,2)	(71,3%)	1,0	n.a.	24,4	35,1	(30,6%)
Riscos Especiais	32,4	(11,0)	(394,2%)	2,4	n.a.	57,9	12,4	367,0%
Outros	(52,7)	(19,3)	173,1%	0,8	n.a.	(98,6)	(41,2)	139,2%
UNDERWRITING TOTAL	250,3	229,0	9,3%	180,0	39,1%	838,7	627,9	33,6%
Vida	(54,5)	13,2	n.a.	0,2	n.a.	(35,3)	(65,5)	(46,0%)
P&C	304,8	215,9	41,2%	179,8	69,6%	874,1	693,3	26,1%
Patrimonial	309,9	139,0	122,9%	106,4	191,2%	664,4	499,0	33,2%
Rural	(31,3)	59,0	(153,0%)	(3,5)	n.a.	94,5	272,9	(65,4%)
Riscos Especiais	37,8	(13,9)	(372,2%)	33,6	12,6%	111,5	(38,2)	(391,8%)
Outros	(11,6)	31,7	(136,7%)	43,2	(126,9%)	3,6	(40,4)	(109,0%)

Resultado de Underwriting: Brasil X Exterior

(R\$ milhões)



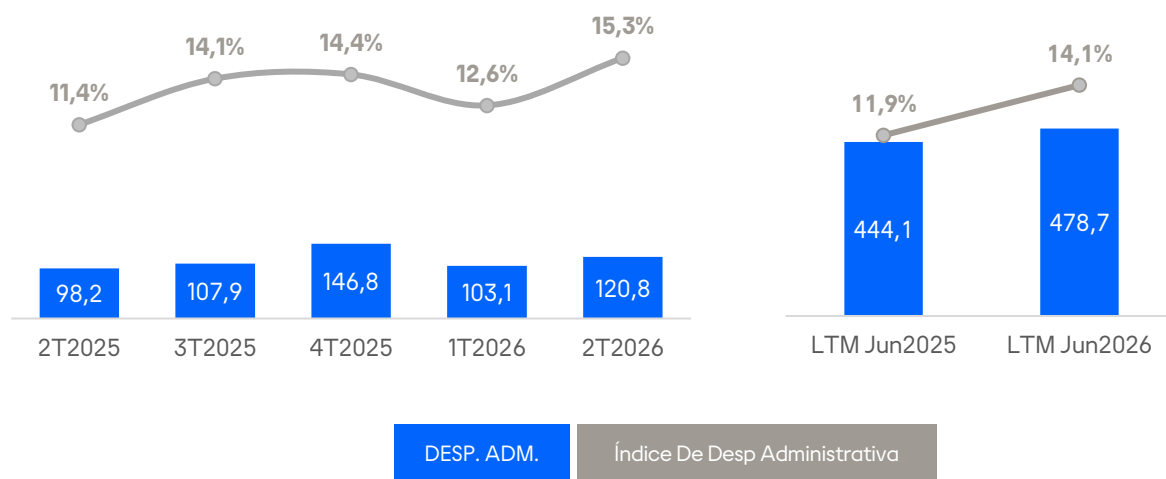
O resultado de subscrição somou R\$250 milhões no 2T26, 9% superior ao 2T25.

Quando analisamos o resultado de *underwriting* por geografia, verificamos que o resultado no mercado local cresceu de R\$258 milhões no 2T25 para R\$288 milhões no 2T26, principalmente pelos resultados de Patrimonial. Já no mercado internacional, o resultado de subscrição foi negativo em R\$38 milhões, explicado pelo resultado negativo da linha de Outros (Marítimo, Riscos Financeiros e Transporte).

Despesas Gerais e Administrativas

Histórico Trimestral

(R\$ milhões)



As despesas administrativas totalizaram R\$121 milhões, um aumento de 23% quando comparadas com o 2T25, em virtude de maiores despesas com pessoal e de serviços com terceiros. As despesas relacionadas com as novas iniciativas de seguradoras e resseguradoras internacionais somaram R\$10,7 milhões no 2T26.

Despesas com Tributos

R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
Despesas com Tributos	(76,1)	(51,3)	48,3%	(69,6)	9,3%	(278,8)	(158,7)	75,7%
<i>Tributos Operacionais</i>	<i>(65,9) *</i>	<i>(42,9)</i>	<i>53,5%</i>	<i>(61,0)</i>	<i>8,1%</i>	<i>(241,8) *</i>	<i>(122,4)</i>	<i>97,6%</i>
<i>Tributos Financeiros</i>	<i>(10,2)</i>	<i>(8,4)</i>	<i>21,4%</i>	<i>(8,6)</i>	<i>17,9%</i>	<i>(36,9)</i>	<i>(36,2)</i>	<i>(1,9%)</i>

*baixa de ativo diferido no 2T26 (não-recorrente) de R\$ 46,2 milhões e no LTM jun26 de R\$ 151,1 milhões.

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, estabeleceu profunda alteração no sistema tributário brasileiro sobre o consumo, determinando, entre outras medidas, a gradual extinção do PIS/PASEP e da Cofins e sua substituição pela Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS).

A regulamentação infraconstitucional da reforma foi inicialmente veiculada por meio da Lei Complementar nº 214/2025, posteriormente alterada pela Lei Complementar nº 227/2026, resultante da conversão do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 108/2024.

A Lei Complementar nº 214/2025 instituiu, entre outras disposições, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS).

Nos termos da nova legislação, as operações de seguros e resseguros foram incluídas no regime específico aplicável aos serviços financeiros. As operações de resseguro e retrocessão, por sua vez, estarão sujeitas à alíquota zero de IBS e CBS, inclusive quando os prêmios de resseguro e retrocessão forem cedidos ao exterior, nos termos do art. 223, § 4º, da Lei Complementar nº 214/2025.

Em 30 de abril de 2026, foram divulgados atos relevantes para a regulamentação do novo modelo tributário, quais sejam: o Decreto nº 12.955/2026, que regulamenta a CBS; a Resolução CGIBS nº 6/2026, que regulamenta o IBS; e a Portaria Conjunta MF/CGIBS nº 7/2026, que formalizou o reconhecimento das disposições comuns à CBS e ao IBS constantes do Livro I dos respectivos regulamentos.

A Administração está conduzindo o mapeamento dos impactos sistêmicos, operacionais e processuais decorrentes da reforma, incluindo as adequações necessárias às novas obrigações acessórias, com o objetivo de assegurar a conformidade durante o período de transição e nos exercícios subsequentes.

Os impactos esperados da Reforma Tributária sobre o Consumo sobre os saldos de 30 de junho de 2026 foram refletidos nas informações financeiras, considerando o entendimento da Administração e de seus assessores jurídicos quanto à aplicação das normas e regulamentações publicadas até a data de divulgação destas informações financeiras.

Em especial, considerando a nova legislação, as regulamentações divulgadas até a referida data, os estudos e projeções financeiras da Companhia, a estratégia de gestão de sinistros para o exercício de 2026, e o entendimento adotado quanto à realização dos ativos fiscais diferidos de PIS e Cofins a partir de 1º de janeiro de 2027, a Companhia realizou o montante de R\$46,2 milhões do referido saldo dos tributos diferidos no 2º trimestre de 2026.

Ao longo de 2026, a Administração seguirá monitorando a regulamentação e eventuais interpretações adicionais, avaliando seus efeitos de forma contínua.

	31/03/26	30/06/26	Var. (R\$M)
Ativos diferidos PIS/Cofins	194	148	(46)

O saldo de ativos diferidos relacionados a PIS e COFINS sobre as provisões técnicas de sinistros de R\$194 milhões em 31 de março de 2026 e R\$ 148 milhões em 30 de junho de 2026.

A diferença do saldo de 30 de junho de 2026 para 31 de março de 2026 é o valor que baixamos, na linha de despesa com tributos, de R\$ 46,2 milhões.

Ao longo de 2026 vamos comunicar os desdobramentos da regulação, sendo que em 2027 teremos alíquota zero de IBS/CBS.

Resultado Financeiro e Patrimonial

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
Resultado Financeiro e Patrimonial	167,4	162,4	3,1%	170,2	(1,7%)	688,0	678,1	1,5%
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>175,8</i>	<i>149,8</i>	<i>17,3%</i>	<i>158,2</i>	<i>11,1%</i>	<i>648,7</i>	<i>589,3</i>	<i>10,1%</i>
<i>Resultado Patrimonial</i>	<i>(8,4)</i>	<i>12,5</i>	<i>(167,3%)</i>	<i>11,9</i>	<i>(170,8%)</i>	<i>39,3</i>	<i>88,8</i>	<i>(55,7%)</i>

(R\$ bilhões)	30/06/2025	30/06/2026	Δ%
CARTEIRA DE ATIVOS FINANCEIROS	8,9	8,3	(6%)

Neste trimestre, o resultado financeiro somou R\$176 milhões, 17% superior quando comparado ao segundo trimestre de 2025. O resultado patrimonial foi impactado negativamente pelo reconhecimento de variação cambial de R\$21 milhões no encerramento da sucursal de Londres, iniciado em 2024.

Debêntures

Em 30 de junho de 2026, os saldos de empréstimos e financiamentos da Companhia são compostos pelas obrigações referentes às emissões de debêntures citadas abaixo, cujos saldos e principais características estão apresentados conforme abaixo:

	1ª Emissão - 2ª série	2ª Emissão - Série única
Saldo em 30/06/26 (R\$ mil)	105.129	159.385
Data de emissão	15/10/2020	15/12/2020
Vencimento final	15/10/2026	15/12/2026
Atualização monetária	IPCA	IPCA
Remuneração	IPCA + 6,6579% a.a.	IPCA + 6,6579% a.a.
Exigibilidade de juros	Semestral	Semestral
Data das amortizações	10/2025 e 10/2026	12/2025 e 12/2026
Repactuação	Não haverá	Não haverá

Lucro Líquido

No 2T26, a Companhia reportou lucro líquido de R\$157 milhões, frente ao lucro de R\$144 milhões no 2T25, um aumento de 10%.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

9. Proventos

A Companhia segue a regulamentação da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que lhe impõe limites regulatórios de liquidez e solvência. Por isso, a base de cálculo para as destinações de reservas e lucros, incluindo dividendos mínimos obrigatórios e dividendo adicional proposto, segue as normas contábeis da SUSEP, ou seja, desconsiderando os efeitos do CPC 50 / IFRS 17, que não foi aprovado por este regulador.

Dividendos

Em 31 de março de 2026, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o pagamento de dividendos no valor total de R\$ 48,6 milhões. O valor por ação atualizado pela Selic até 17 de abril de 2026 foi de R\$ 0,619215297409.

Juros sobre Capital Próprio

Em 31 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o crédito e pagamento de juros sobre capital próprio no valor total de R\$ 77,9 milhões, sujeito à retenção do Imposto de Renda na Fonte à alíquota de 17,5%, exceto aos acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

O JCP líquido do imposto de renda na fonte foi creditado em três pagamentos, conforme as seguintes informações:

#	Valor total ⁽¹⁾	Valor por ação ⁽²⁾	Data-base de direito ⁽³⁾	Data ex ⁽⁴⁾	Data de pagamento
1	R\$25.982.670,39	R\$ 0,320106633957	30/04/26	04/05/26	29/05/26
2	R\$25.982.670,38	R\$ 0,320106633834	29/05/26	01/06/26	30/06/26
3	R\$25.982.670,38	R\$ 0,320106633834	30/06/26	01/07/26	31/07/26

(1) Os valores não serão corrigidos até a data do seu respectivo pagamento.

(2) Valores brutos calculados excluindo ações atualmente mantidas na tesouraria da Companhia.

(3) Data utilizada para determinar a base acionária na qual serão identificados os acionistas que farão jus ao recebimento do respectivo JCP.

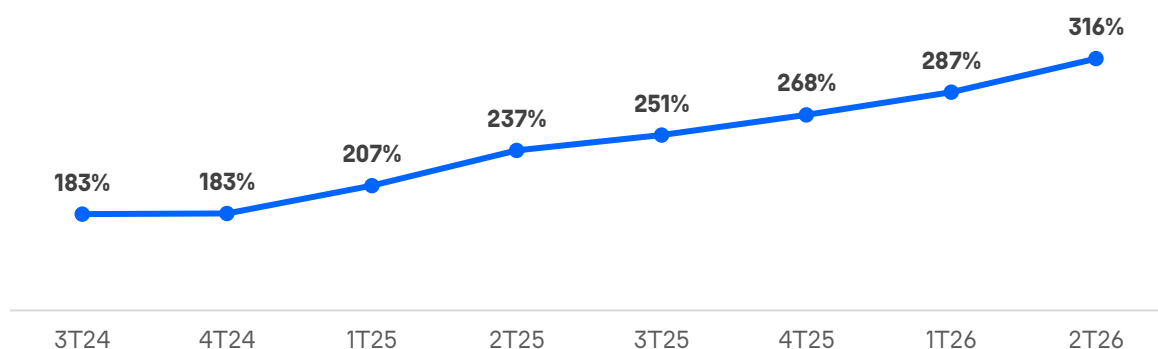
(4) Data a partir da qual as ações da Companhia passarão a ser negociadas sem direito ao recebimento do respectivo valor de JCP.

10. Índices Regulatórios

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

A Companhia apresentou, na data-base de 30 de junho de 2026, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$ 1.862 milhões, comparado a 1.747 milhões em 31 de março de 2026. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 316% do capital mínimo requerido em 30 de junho de 2026, comparado a 287% em 31 de março de 2026 e 237% em 30 de junho de 2025.

Índice de Solvência



A tabela abaixo demonstra o cálculo do patrimônio líquido ajustado baseado nos critérios estabelecidos pela SUSEP, em 30 de junho de 2026 (Veja Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis Individuais Intermediárias da Visão CVM – Nota 22.1: Cobertura do Capital Mínimo Requerido):

Saldos conforme SUSEP GAAP (R\$ milhares)	30 de Junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Patrimônio líquido	5.130.058	4.915.578
Deduções		
Despesas antecipadas	(19.626)	(14.426)
Participações societárias	(141.836)	(103.080)
Créditos tributários – Prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas	(2.032.675)	(2.078.893)
Intangíveis	(88.569)	(91.185)
Créditos tributários (iii)	(287.515)	(301.238)
Sucursais no exterior	(99.644)	-
Outras deduções	(50)	(50)
Ajustes econômicos	328.085	345.401
Ajustes do excesso de PLA de nível 3 (iv)	(64.619)	(39.268)
Patrimônio líquido ajustado	2.723.610	2.632.839

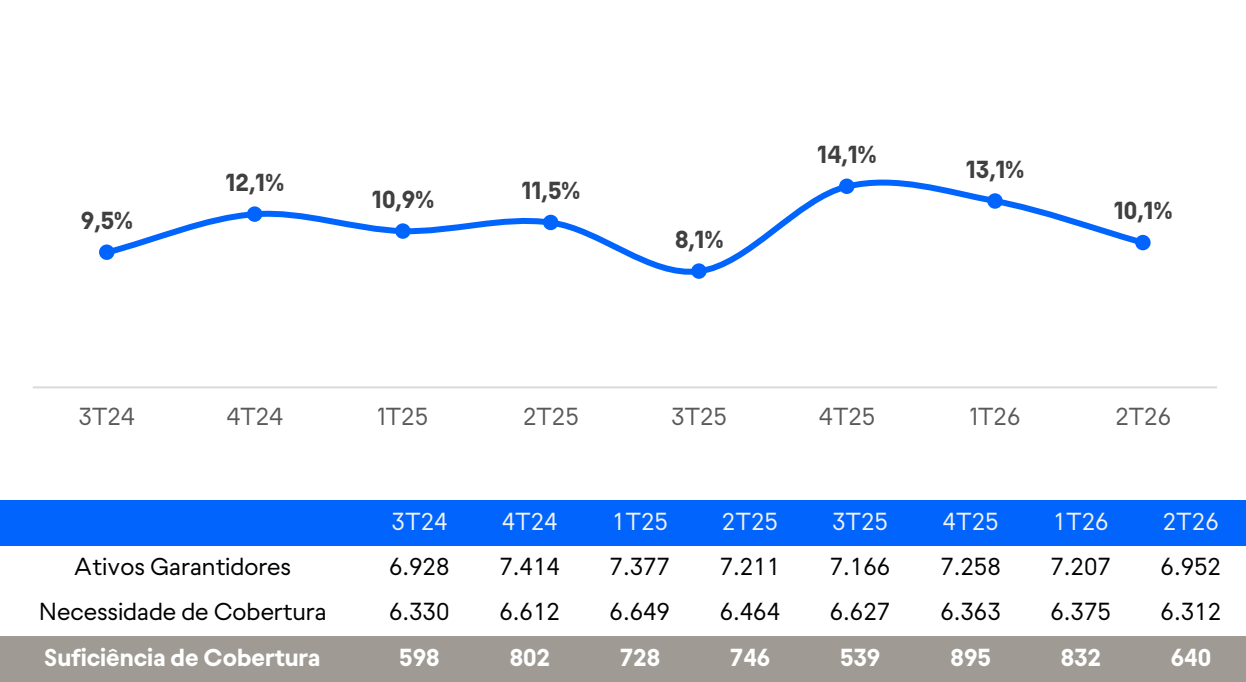
(iii) O valor referente ao crédito tributário de diferenças temporais deduzido no cálculo do patrimônio líquido ajustado, corresponde ao valor do crédito tributário (nota 8.1), que ultrapassar a 15,0% do capital mínimo requerido (CMR).

(iv) Valor referente ao ajuste de cobertura do CMR estabelecido conforme nova Resolução CNSP nº432.

Cobertura de Provisões Técnicas

Em 30 de junho de 2026, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R\$640 milhões, comparado a R\$832 milhões em 31 de março de 2026. A variação se deu, principalmente, por conta da desvinculação de cerca de R\$ 280 milhões dos ativos garantidores para fins de pagamento das debêntures no quarto trimestre de 2026.

Índice de Liquidez Regulatória



11. Patrocínio

Somos patrocinadores da 26ª edição do Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística (Sinape), que acontecerá em Gramado, no



Rio Grande do Sul, entre os dias 13 e 18 de setembro. O evento é o mais tradicional na área de probabilidade e estatística do Brasil, promovido a cada dois anos pela Associação Brasileira de Estatística (ABE), com apoio de uma comissão local formada por professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e cientistas brasileiros. O IRB(P&D) participará do painel "Avanços na Modelagem de Riscos", que mostrará como a estatística aplicada e a ciência atuarial podem ajudar o mercado segurador e ressegurador a responder melhor a desafios complexos, com modelos robustos, decisões fundamentadas e capacidade de antecipação de riscos.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Razoável dos Auditores Independentes

Aos acionistas do

IRB-Brasil Resseguros S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Relatório de Asseguração Razoável para o IRB-Brasil Resseguros S.A. ("Companhia") sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Opinião

Realizamos um trabalho de asseguração razoável sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares do IRB-Brasil Resseguros S.A. incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro ("Compilação" ou "Análise") para o período findo em 30 de junho de 2026, preparado de acordo com a nota explicativa 1 – 'Critérios para elaboração' ("Critérios").

Em nossa opinião, o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro do IRB-Brasil Resseguros S.A. para o período findo em 30 de junho de 2026 está preparado, em todos os aspectos relevantes, com base nos Critérios.

Nossa opinião sobre a Compilação não se estende a nenhuma outra informação que acompanhe ou contenha a Análise e nosso relatório de asseguração.

Base para a opinião

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a *NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão* e *International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised), Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a *essas normas* estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firmas (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, ou Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa opinião.

Responsabilidades pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

A Administração do IRB-Brasil Resseguros S.A. é responsável pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia, assim como:

- O desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro que está livre de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- A seleção ou o desenvolvimento de critérios adequados para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise Desempenho Operacional e Financeiro e a referência apropriada aos critérios utilizados ou descrição desses critérios; e
- A preparação e apresentação adequada da Análise de acordo com a nota explicativa 1 – ‘Critérios para elaboração’.

Os responsáveis pela governança são responsáveis pela supervisão do processo de elaboração de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia.

Limitações inerentes ao processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Conforme descrito na nota explicativa 1, o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro requer o uso de certas estimativas e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguuração razoável sobre se o processo de compilação e apresentação das informações financeiras suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma opinião independente, com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa opinião a Companhia.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa opinião

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre a Compilação que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa opinião. A natureza, a época e a extensão dos procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento, incluindo uma avaliação dos riscos de distorção relevante da Compilação, independente se causada por fraude ou erro. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante por meio do entendimento da Compilação e das circunstâncias do trabalho. Também obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a Compilação para desenhar procedimentos que são apropriados às circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma opinião sobre a efetividade dos controles internos. Ao realizar o trabalho, nós:

- Avaliamos a adequação dos critérios utilizados pela Companhia no processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro; e
- Avaliamos a apresentação geral das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Danielle de Freitas Torres

Contadora CRC 1SP262958/O-0

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

IRB(Re)

irbre.com

Report on Operational and Financial Performance

Results
2Q26

IRB(Re)

IRB Brasil Resseguros S.A.
Rio de Janeiro, August 13, 2026

Presentation of Results

Date: Friday, August 14, 2026

Time: 11 a.m. (SP) / 10 a.m. (NY)

Broadcast in Portuguese with
simultaneous translation into English

[Click here to join the virtual meeting](#)

IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB Re" or "Company")

Report on the operational and financial performance as on

June 30, 2026

1. Criteria for preparation

The supplementary consolidated financial information contained in this report, unless otherwise indicated, is prepared in accordance with the Business View standard, based on technical pronouncement CPC 11/IFRS 4 and the accounting practices adopted in Brazil, applicable to institutions authorized to operate by Brazil's Insurance and Reinsurance Regulator (SUSEP), in accordance with the material accounting policies described in the Parent Company Financial Statements as of June 30, 2026. Certain managerial line items in the supplementary consolidated financial information are grouped differently from the accounting items established in the aforementioned accounting practices adopted in Brazil, mainly in relation to the following:

- Reinsurance claims are shown on a retained basis, that is, net of respective recoveries in the managerial item "Retained Claims";
- The portion of retrocession expenses related to premiums ceded is shown in the managerial item "Retroceded Premiums" and the change in technical reserves for retrocession premiums is included under the managerial item "Change in Technical Reserves";
- Exchange rate variations related to business transactions (premiums, claims and retrocession results), including estimated technical reserves (Premium-RVNE, PPNG-RVNE, Commission-RVNE, DCD-RVNR, IBNR, IBNR and PDR), are included in the managerial item "Financial Income";
- The technical surplus, profit sharing and commissions related to written and retroceded premiums are included in the managerial item "Acquisition Costs";
- The managerial item "Taxes on operations" includes expenses with the calculation of PIS/Cofins on revenue and imports, as well as taxes withheld on foreign acceptance, while "Taxes on Financial Income" includes PIS and Cofins taxes on financial income;
- Certain totals are shown in the Managerial Income Statement as they represent the Company's Business View;
- The supplementary financial information is presented on a consolidated basis; and
- As of June 2026, Management discontinued the presentation of the table related to the Note on Other Operating Income and Expenses, as the information was deemed immaterial.

The preparation of supplementary consolidated financial information requires the use of certain accounting estimates and a high level of judgment by Management in applying certain accounting policies, as described in the material accounting policies of the Parent Company Financial Statements.

CVM Resolution 42/2021 made it mandatory for Brazilian publicly-held companies, starting from January 1, 2023, to adopt technical pronouncement CPC 50, which establishes the principles for recognizing, measuring, presenting and disclosing reinsurance contracts, in line with CPC 50/ IFRS17 issued by the International Accounting Standards Board (IASB), which replaced CPC 11/IFRS 4.

The analyses in this report are based on the supplementary consolidated financial information described above and have been adjusted to reflect the Business View perspective. The reconciliation to the Business View model is disclosed in Note 3 – Segment Information, in the Individual and Consolidated Financial Statements prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil for Brazilian listed companies.

The ratios in the “Key Indicators” section of this report are calculated as follows:

Retrocession	Retroceded Premiums / Written Premiums
Loss Ratio	Retained Claims / Earned Premiums
OCR Loss Ratio	Retained Claims (OCR) / Earned Premiums
IBNR Loss Ratio	Retained Claims (IBNR) / Earned Premiums
Commission Ratio	Acquisition Costs / Earned Premiums
Other Income (Expenses) Ratio	Other Operating Income and Expenses / Earned Premiums
Administrative Expenses Ratio	Administrative Expenses / Earned Premiums
Tax Expenses Ratio	Tax Expenses / Earned Premiums
Combined Ratio	(Retained Claims + Acquisition Costs + Other Underwriting Income (Expenses) + Administrative Expenses + Operating Tax Expenses) / Earned Premiums
Combined Ratio considering Financial Income	(Retained Claims + Acquisition Costs + Other Underwriting Income (Expenses) + Administrative Expenses + Tax Expenses) / (Earned Premium + Financial and Investment Income)

2. Comments on Performance (Business View)

Message from management

The first half of 2026 was marked by the rollout of structural initiatives **aimed at achieving profitable premium growth for IRB(Re)** in Brazil and abroad:

▀ In reinsurance:

- **Agriculture:** insurance and reinsurance for different segments and new products.
- **Life:** providing capital relief, sharing risks, and technical support to insurers.
- Expanding our **international presence:** we filed an application with the Swiss regulator to establish a P&C reinsurance company.
- **New business:** We also filed an application with the Maltese regulator for authorization to establish a reinsurance entity under the Protected Cell Company model. This region offers favorable conditions for growth of the captive insurance and judicial guarantee markets.

▀ Entry into a new line of business:

- We are in the process of establishing **two insurance companies:** one for P&C insurance and the other for life insurance.

In an environment marked by economic challenges, extreme weather events, and significant regulatory changes, we continue to demonstrate the adaptability and resilience that have historically distinguished the Company.

In the first half of the year, we reported **net income of R\$259 million**, which equates to a **return on tangible equity (ROTE) of 20%**. Excluding the non-recurring, non-cash effect of the write-off of deferred assets related to PIS/Cofins taxes as a result of tax reforms, net income in the period would have been R\$307 million, reflecting our commitment to creating value for shareholders. Our cornerstone remains disciplined underwriting, as evidenced by the **underwriting income of R\$430 million** in the first half of 2026, up 30% from the same period last year, with a combined ratio of 95.1%, 1 p.p. below the 96.1% recorded in the first half of 2025.

In the first half of the year, we approved **dividend payments of R\$49 million** and **interest on equity of R\$78 million**, ending a five-year period without profit distributions and marking the dawn of a new era for the Company, which is once again looking ahead without forgetting the lessons of the past.

The global reinsurance market is witnessing a cycle of high liquidity, with increased capital supply and intensified competitive pressure across diverse segments. In this context, we reinforced our underwriting discipline, technical analysis, and rigorous capital allocation. We continue to prioritize sustainable profitability, maintaining our technical criteria and selecting businesses aligned with our risk appetite. This more selective approach in a **soft market** has limited premium growth in the first half of 2026 which declined 6%, both in terms of written premiums and earned premiums, driven by lower Life and Agriculture premiums.

In contrast to the soft market, marked by excess capacity in reinsurance, we observe the [growing significance of climate risks](#) on the global agenda. Events associated with El Niño and other extreme weather phenomena underscore the important role played by the insurance sector in protecting society and economic activity. The importance of this agenda becomes even more evident when we consider the challenges faced by Brazil's agribusiness sector. Recent data indicates that the area covered by agricultural insurance has declined significantly in recent years, highlighting the need for sustainable solutions that expand protection for farmers and strengthen the agricultural sector's resilience in the face of growing climate risks. IRB(Re) has been impacted by this scenario, since the lower volume of agricultural insurance directly results in fewer reinsurance ceded premiums. In the first half of 2026, retained premiums in the Agricultural line fell 30% from the same period in 2025, which largely explains the decline in the P&C portfolio premiums.

Against a backdrop of still high interest rates, IRB(Re) continues to prove its financial strength, registering [financial income of R\\$334 million](#) in the first six months of 2026. Sound management of assets under management, combined with disciplined underwriting, have contributed to the Company's increased profitability and solvency.

We also completed key milestones in the process of streamlining our operations, with the [completion of the transfer of our run-off portfolio in the United Kingdom](#), which helps drive operational efficiency and enables management to focus on our current portfolio.

Another significant milestone was the [fulfillment of the obligations undertaken with the U.S. Department of Justice \(DoJ\)](#), ending an important chapter in the Company's institutional transformation process. Full compliance with the commitments undertaken demonstrates the evolution of our internal controls, corporate governance, and compliance practices. This marks yet another simplification in our operations with the resolution of this issue of the past.

In addition to operational and strategic advances, we continue to strengthen our organizational culture. In 2026, IRB(Re) was once again recognized by [Great Place to Work](#). We ranked 7th in the GPTW Best Companies to Work in Rio de Janeiro, in the midsize companies' category, moving up 20 spots on the list.

We also maintained our commitment to sharing our knowledge. We were speakers at The Latin American Claims (Re)Insurance Forum in Miami, which we sponsored.

Looking ahead, we remain confident in IRB(Re)'s prospects. Management aims to increase profitability over the coming years and, to that end, is relying on several long-term drivers:

- ▀ **Disciplined growth in premiums**, supported by the recovery of the Life line, the international market, and business origination from its insurers;
- ▀ **Reduction of the combined ratio** by controlling administrative expenses;
- ▀ **Growth in financial income**, driven by the maturity of legacy investments and investments yielding higher rates of return.

3. Highlights of the second quarter of 2026 (2Q26)

Dividends of R\$49 million credited on April 17, 2026.

Interest on equity amounting to R\$78 million was credited in three payments of R\$26 million on May 29, June 30, and July 31, 2026.

Net Income 5% higher than in the second quarter of 2025, totaling R\$157 million, driven by the following:

- ▀ Underwriting income of R\$250 million, up 9% from 2Q25; and
- ▀ Financial and equity income of R\$167 million, up 3% year on year.

Operating income (underwriting income, net of administrative expenses and taxes) of R\$53 million in 2Q26, compared to R\$80 million in 2Q25.

Tax expenses were 4 p.p. higher than in 2Q25, driven by a 54% increase in Taxes on operations, which reached R\$66 million, due to R\$46.2 million in deferred PIS/Cofins assets resulting from technical reserves for claims.

Combined ratio stood at 92% in 2Q26, compared to 90% in the 2Q25, impacted by a 7 p.p. increase in the Other Operating Income and Expenses Ratio due to the recognition of an impairment charge in the Life segment. The Administrative Expense Ratio was impacted by 4 p.p., primarily reflecting the increase in personnel and outsourced services expenses, as well as new initiatives by international insurers and reinsurers.

Excluding the non-recurring, non-cash effect of the write-off of deferred assets related to PIS/Cofins as a result of tax reforms, our adjusted 6M26 net income would have been R\$307 million.

R\$185 million

Recurring Net Income

R\$157 million

Net Income (accounting basis)

R\$250 million

Underwriting result

R\$167 million

Financial and equity income

42%

Loss ratio

92%

Combined ratio

4. Industry scenario

Insurance and reinsurance market

In the first five months of 2026 (5M26), written premiums in the insurance sector rose 6.5% compared to the same period in 2025. Life insurance accounted for approximately 50% of this growth, followed by the Auto segment, with contribution of 24%.

Premiums ceded to reinsurance totaled R\$12.4 billion in 5M26, representing a 5.2% increase compared to the same period in 2025. The sector's net income totaled R\$18 billion, up 14.5% compared to 5M25.

For monthly analyses and dynamic viewing of historical data along business lines, Susep lines, as well as insurance segments and groups, access *IRB+Mercado* and the *IRB+Mercado Segurador* Dashboard at <https://www.irbre.com/inteligencia/>

5. Corporate governance

Committees

On May 9, 2026, the Board of Directors approved the reorganization of the Advisory Committees to the Board of Directors, as described below, for unified one-year terms beginning on that date:

Risk and Solvency Committee

Otávio Ribeiro Damaso	Coordinator and member of the Board of Directors
Antônio Cássio dos Santos	Member of the committee and the Board of Directors
Sérgio Odilon dos Anjos	External member
Victoria Eugenia Bejarano De La Torre	Member of the committee and the Board of Directors

Finance and Investment Committee

Louise Barsi	Coordinator and member of the Board of Directors
Maurício Quintella Malta Lessa	Coordinator and chairman of the Board of Directors
Otávio Ribeiro Damaso	Member of the Board of Directors
Silvio Tini de Araújo	External member

People, Governance, and Nominating Committee

Henrique José Fernandes Luz	Coordinator and member of the Board of Directors
Bruno Camara Soter da Silveira	Member of the committee and the Board of Directors
Pedro Vellinho Englert	Member of the committee and the Board of Directors
Ellen Gracie Northfleet	External member

Audit Committee

On May 28, 2026, the Board of Directors elected the members of the Statutory Audit Committee and appointed its Coordinator, as follows:

Wilson Toneto	Coordinator and member of the Board of Directors
Louise Barsi	Member of the committee and the Board of Directors
Maria Salete Garcia Pinheiro	External member

Statutory executive officer

On May 1st, the Board of Directors elected Luciana Virginia Martos to the statutory position of Strategic Resources Director at IRB(Re).

Effective August 3rd, Daniel Castillo is the new CEO of IRB(Re)'s new reinsurance companies in Switzerland and Malta, which are currently undergoing the regulatory approval process. Daniel will devote himself full-time to the company's strategic international expansion project aimed at strengthening IRB(Re)'s global footprint. The start of operations in these markets is pending approval from local authorities.

6.Shareholding structure

Share buyback

The Company held 674,090 treasury shares on June 30, 2026, as against 220,000 on March 30, 2026. The acquisition of common shares issued by the Company is intended for subsequent delivery to the beneficiaries of the long-term incentive mechanisms established in the Stock-Based Incentive Plan approved at the Extraordinary Shareholders Meeting of the Company held on November 3, 2025.

7. Financial performance

Key indicators

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	LTM Jun 2026	LTM Jun 2025	Δ%
Written premiums	1,154.2	1,343.4	(14.1%)	1,288.1	(10.4%)	5,692.4	6,338.6	(10.2%)
<i>Brazil</i>	803.1	996.0	(19.4%)	895.6	(10.3%)	4,288.3	4,900.2	(12.5%)
<i>Abroad</i>	351.1	347.4	1.1%	392.5	(10.5%)	1,404.1	1,438.4	(2.4%)
Retained Premium	782.6	827.0	(5.4%)	896.1	(12.7%)	3,420.0	3,734.0	(8.4%)
Earned Premiums	788.7	859.8	(8.3%)	821.2	(4.0%)	3,394.5	3,730.0	(9.0%)
Retained Claims	(329.6)	(446.3)	(26.2%)	(476.5)	(30.8%)	(1,800.3)	(2,342.3)	(23.1%)
<i>OCR</i>	(367.7)	(551.2)	(33.3%)	(328.5)	12.0%	(1,423.3)	(2,268.2)	(37.3%)
<i>IBNR</i>	38.1	104.9	(63.6%)	(148.0)	(125.8%)	(377.0)	(74.1)	408.7%
Underwriting results	238.7	229.0	4.2%	180.0	32.7%	827.1	627.9	31.7%
Administrative Expenses	(120.8)	(98.2)	23.1%	(103.1)	17.2%	(478.6)	(444.1)	7.7%
Tax Expenses	(76.1)	(51.3)	48.3%	(69.6)	9.3%	(278.8)	(158.7)	75.7%
<i>Taxes on operations</i>	(65.9)	(42.9)	53.5%	(61.0)	8.1%	(241.8)	(122.4)	97.6%
<i>Taxes on financial income</i>	(10.2)	(8.4)	21.4%	(8.6)	17.9%	(36.9)	(36.2)	1.9%
Financial and equity income	167.4	162.4	3.1%	170.2	(1.7%)	688.0	678.1	1.5%
<i>Financial income</i>	175.8	149.8	17.3%	158.2	11.1%	648.7	589.3	10.1%
<i>Equity Income</i>	(8.4)	12.5	(167.3%)	11.9	(170.8%)	39.3	88.8	(55.7%)
Total Net Income	157.5	143.6	9.7%	101.6	55.0%	501.1	491.2	2.0%

	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	LTM Jun 2026	LTM Jun 2025	Δ%
Retrocession	32.2%	38.4%	-6.2 p.p.	30.4%	1.8 p.p.	39.9%	41.1%	-1.2 p.p.
Loss ratio	41.8%	51.9%	-10.1 p.p.	58.0%	-16.2 p.p.	53.0%	62.8%	-9.8 p.p.
<i>Loss ratio OCR</i>	46.6%	64.1%	-17.5 p.p.	40.0%	6.6 p.p.	41.9%	60.8%	-18.9 p.p.
<i>Loss ratio IBNR</i>	4.8%	12.2%	-7.4 p.p.	18.0%	-13.2 p.p.	11.1%	2.0%	9.1 p.p.
Commission ratio	19.2%	20.7%	-1.5 p.p.	19.1%	0.1 p.p.	18.9%	19.7%	-0.8 p.p.
Other IE	7.2%	0.7%	6.5 p.p.	0.9%	6.3 p.p.	3.3%	0.6%	2.7 p.p.
Administrative Expenses	15.3%	11.4%	3.9 p.p.	12.6%	2.8 p.p.	14.1%	11.9%	2.2 p.p.
Tax Expenses	9.6%	6.0%	3.7 p.p.	8.5%	1.2 p.p.	8.2%	4.3%	4 p.p.
Combined ratio	92.0%	89.8%	2.2 p.p.	98.1%	-6.1 p.p.	96.5%	98.4%	-1.8 p.p.
Combined ratio considering financial Income	76.9%	76.3%	0.6 p.p.	82.1%	-5.2 p.p.	81.2%	84.0%	-2.9 p.p.

8. Income statement - business view

(R\$ million)	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26
Written premiums	1,343.4	1,927.3	1,322.9	1,288.1	1,154.2
<i>Brazil</i>	<i>996.0</i>	<i>1,588.5</i>	<i>1,001.2</i>	<i>895.6</i>	<i>803.1</i>
<i>Abroad</i>	<i>347.4</i>	<i>338.7</i>	<i>321.7</i>	<i>392.5</i>	<i>351.1</i>
Retroceded premiums	(516.4)	(1,061.1)	(447.7)	(391.9)	(371.6)
Retained premiums	827.0	866.1	875.2	896.1	782.6
Change in technical reserves	32.8	(102.7)	145.9	(74.9)	6.1
Earned premiums	859.8	763.5	1,021.1	821.2	788.7
Retained claims	(446.3)	(467.5)	(526.8)	(476.5)	(329.6)
<i>OCR</i>	<i>(551.2)</i>	<i>(300.6)</i>	<i>(426.5)</i>	<i>(328.5)</i>	<i>(367.7)</i>
<i>IBNR</i>	<i>104.9</i>	<i>(166.9)</i>	<i>(100.3)</i>	<i>(148.0)</i>	<i>38.1</i>
Acquisition costs	(178.2)	(165.7)	(167.4)	(157.0)	(151.8)
Other operating income and expenses	(6.3)	(14.7)	(34.1)	(7.8)	(57.0)
Underwriting results	229.0	115.7	292.8	180.0	250.3
Administrative expenses	(98.2)	(107.9)	(146.8)	(103.1)	(120.8)
Tax expenses	(51.3)	(36.2)	(96.9)	(69.6)	(76.1)
<i>Taxes on operations</i>	<i>(42.9)</i>	<i>(26.7)</i>	<i>(88.3)</i>	<i>(61.0)</i>	<i>(65.9)</i>
<i>Taxes on financial income</i>	<i>(8.4)</i>	<i>(9.5)</i>	<i>(8.7)</i>	<i>(8.6)</i>	<i>(10.2)</i>
Financial and equity income	162.4	186.0	164.4	170.2	167.4
<i>Financial income</i>	<i>149.8</i>	<i>173.1</i>	<i>141.6</i>	<i>158.2</i>	<i>175.8</i>
<i>Equity Income</i>	<i>12.5</i>	<i>13.0</i>	<i>22.8</i>	<i>11.9</i>	<i>(8.4)</i>
Net income before taxes and profit sharing	241.9	157.7	213.5	177.5	220.8
Taxes and contributions	(84.4)	(49.7)	(61.6)	(64.9)	(49.3)
Profit sharing	(14.0)	(9.3)	(8.6)	(10.9)	(14.0)
Total Net Income	143.6	98.7	143.3	101.6	157.5

For the six-month period ending June 30, Written Premiums were R\$2,442 million (R\$2,591 in 2025), while Retained Premiums stood at R\$1,679 million (R\$1,801 in 2025) and Underwriting Result reached R\$430 million (R\$332 in 2025). Financial and Equity Result was R\$338 million (R\$373 in 2025), and Profit Before Taxes and Participations totaled R\$398 million (R\$422 in 2025). Total Net Income for the six-month period was R\$259 million (R\$262 in 2025).

To guide the Company's management in making decisions and evaluating the performance of reinsurance and retrocession operations, some accounts in the Business View income statements are grouped differently from those stipulated in the accounting practices adopted in Brazil for reinsurers and are presented as such in the financial statements. See Section C – Segment information, in the notes to the Consolidated Quarterly Information as of June 30, 2026.

Written premiums

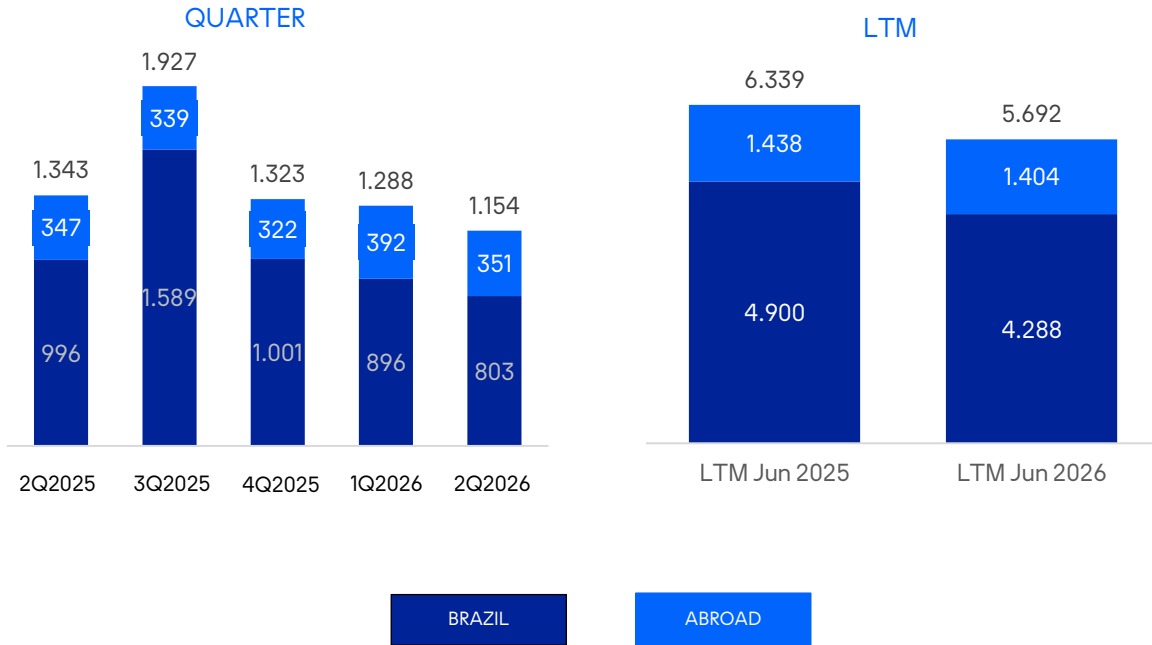
Note: The business lines are consolidated as follows: (i) Property (includes engineering, mortgage and miscellaneous risks); (ii) Life (includes group and individual life, and personal accident risks); (iii) Special Risks (includes oil & gas exploration and production, and nuclear risks); (iv) Agriculture (includes Agriculture); (v) Others (includes aviation, marine, cargo, auto, financial lines, security, credit, rental guarantee and civil liability).

Written Premiums by Business Segment and Lines

R\$ million	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	LTM Jun 2026	LTM Jun 2025	Δ%
WRITTEN PREMIUMS - BRAZIL	803.1	996.0	(19.4%)	895.6	(10.3%)	4,288.3	4,900.2	(12.5%)
Life	53.1	74.6	(28.8%)	45.6	16.3%	220.3	474.4	(53.6%)
P&C	750.0	921.5	(18.6%)	849.9	(11.8%)	4,068.1	4,425.8	(8.1%)
Property	459.1	441.6	4.0%	405.1	13.3%	2,066.1	2,038.8	1.3%
Agriculture	39.3	81.0	(51.4%)	134.9	(70.8%)	355.7	565.4	(37.1%)
Special risks	32.2	101.3	(68.3%)	130.5	(75.4%)	796.3	879.4	(9.4%)
Other	219.4	297.6	(26.3%)	179.4	22.3%	849.9	942.2	(9.8%)
WRITTEN PREMIUMS - ABROAD	351.1	347.4	1.1%	392.5	(10.5%)	1,404.1	1,438.4	(2.4%)
Life	1.8	9.3	(80.1%)	10.4	(82.2%)	27.0	46.3	(41.7%)
P&C	349.3	338.1	3.3%	382.1	(8.6%)	1,377.0	1,392.0	(1.1%)
Property	269.7	248.7	8.4%	283.1	(4.7%)	1,044.9	990.6	5.5%
Agriculture	13.4	18.3	(27.0%)	19.7	(32.2%)	60.3	124.3	(51.5%)
Special risks	15.4	22.3	(30.8%)	22.1	(30.1%)	71.8	87.6	(18.1%)
Other	50.8	48.9	4.0%	57.3	(11.2%)	200.0	189.5	5.6%
WRITTEN PREMIUMS - TOTAL	1,154.2	1,343.4	(14.1%)	1,288.1	(10.4%)	5,692.4	6,338.6	(10.2%)
Life	54.9	83.8	(34.5%)	56.0	(2.0%)	247.3	520.7	(52.5%)
P&C	1,099.3	1,259.6	(12.7%)	1,232.0	(10.8%)	5,445.1	5,817.9	(6.4%)
Property	728.7	690.3	5.6%	688.2	5.9%	3,111.0	3,029.5	2.7%
Agriculture	52.7	99.3	(46.9%)	154.6	(65.9%)	416.1	689.7	(39.7%)
Special risks	47.6	123.6	(61.5%)	152.6	(68.8%)	868.1	967.0	(10.2%)
Other	270.2	346.4	(22.0%)	236.7	14.2%	1,049.9	1,131.7	(7.2%)

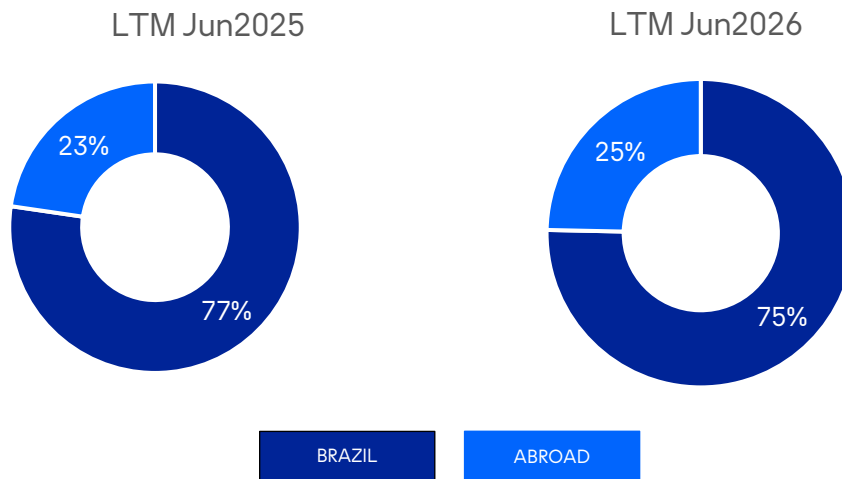
Quarterly history of Written Premiums

(R\$ million)



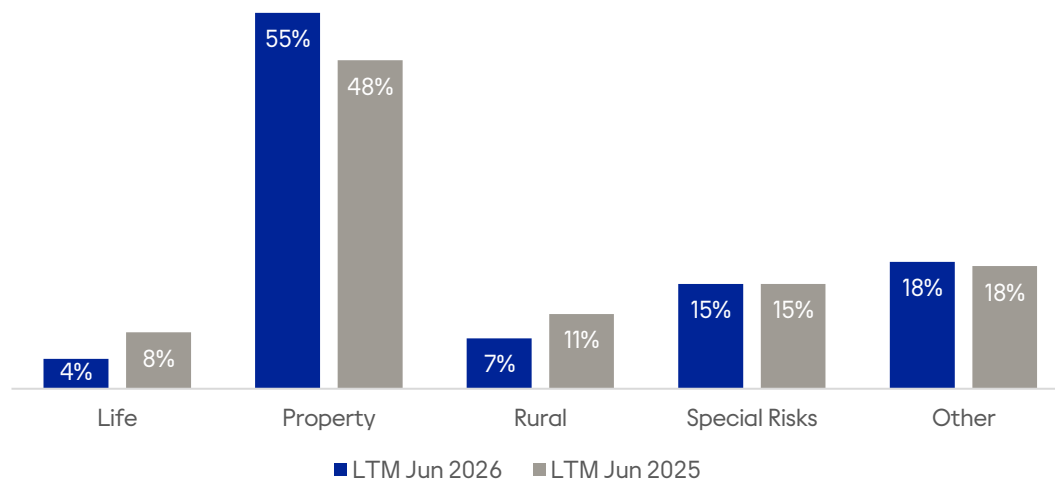
Breakdown of Written Premiums – Brazil and Abroad

(% share)



Breakdown of total Written Premiums by Business Lines

(R\$ million | %)



In 2Q26, written premiums totaled R\$1.2 billion, 14% less than in 2Q25, due to a 19% decline in domestic premiums, but was partially offset by a 1% growth in international premiums despite the appreciation of the Brazilian real between the two periods.

The Company's strategy remains focused on building a healthy portfolio, prioritizing growth in profitability. In the domestic market, written premiums totaled R\$803 million, while in the international market, we recorded virtually the same financial volume as in 2Q25, at R\$351 million. As previously explained in prior quarters, the decline in Life written premiums is due to the cancellation of an important contract in July 2024. Our premiums in the Agricultural segment were also negatively impacted by the macroeconomic challenges facing the sector. However, our core business—Property--continues to grow in both Brazil and abroad.

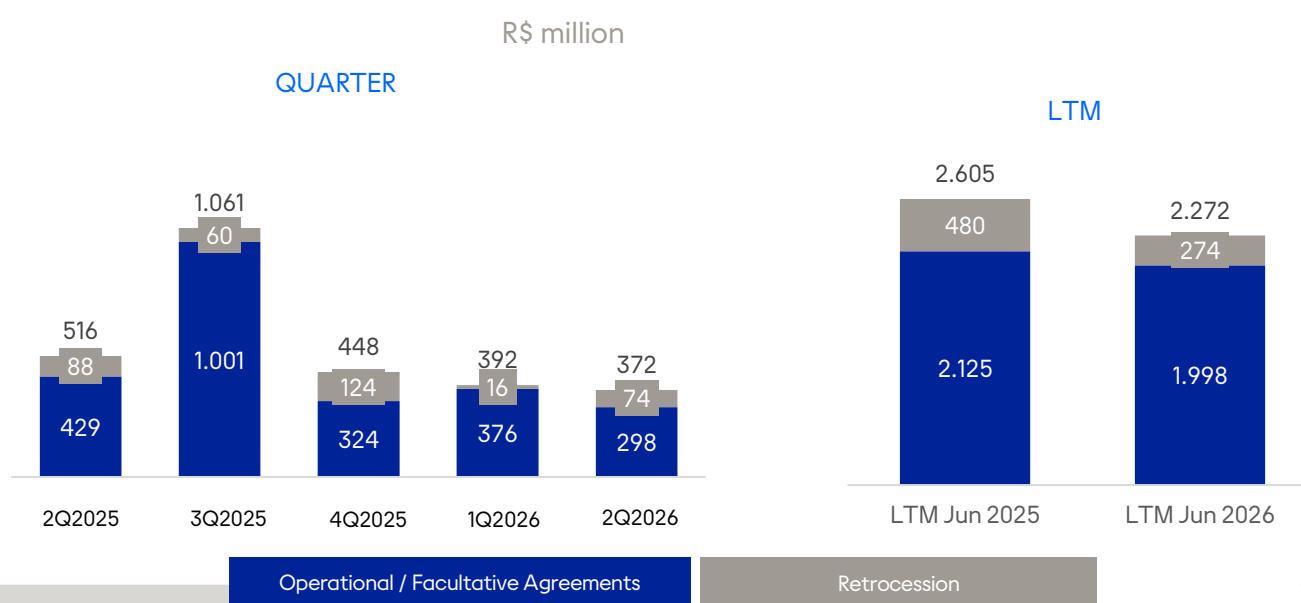
Retrocession Expenses

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	LTM Jun 2026	LTM Jun 2025	Δ%
RETROCEDED PREMIUMS - BRAZIL	(317.1)	(463.0)	(31.5%)	(387.7)	(18.2%)	(2,204.8)	(2,426.5)	(9.1%)
Life	(41.9)	(55.9)	(24.9%)	(28.3)	48.4%	(151.5)	(188.8)	(19.7%)
P&C	(275.1)	(407.2)	(32.4%)	(359.5)	(23.5%)	(2,053.3)	(2,237.7)	(8.2%)
Property	(134.3)	(193.2)	(30.5%)	(203.7)	(34.1%)	(1,005.0)	(1,066.6)	(5.8%)
Agriculture	(21.2)	(24.9)	(14.7%)	(1.9)	n.a.	(19.4)	(26.9)	(27.9%)
Special risks	(14.8)	(73.5)	(79.8%)	(103.8)	(85.7%)	(710.0)	(772.9)	(8.1%)
Other	(104.8)	(115.6)	(9.4%)	(50.1)	109.3%	(319.0)	(371.3)	(14.1%)
RETROCEDED PREMIUMS - ABROAD	(54.5)	(53.4)	2.2%	(4.2)	n.a.	(67.5)	(178.1)	(62.1%)
Life	(0.3)	0.0	n.a.	(1.4)	(78.4%)	(3.0)	(2.4)	24.7%
P&C	(54.2)	(53.4)	1.6%	(2.8)	n.a.	(64.5)	(175.7)	(63.3%)
Property	(54.1)	(52.3)	3.4%	(1.5)	n.a.	(56.3)	(154.9)	(63.7%)
Agriculture	(0.0)	0.0	(100.9%)	(0.0)	(98.0%)	(0.0)	(0.2)	(96.3%)
Special risks	0.0	0.0	n.a.	0.0	n/a	(2.5)	(7.8)	(67.8%)
Other	(0.2)	(1.1)	(85.4%)	(1.3)	(87.8%)	(5.7)	(12.7)	(55.2%)
WRITTEN PREMIUMS - TOTAL	(371.6)	(516.4)	(28.0%)	(391.9)	(5.2%)	(2,272.4)	(2,604.6)	(12.8%)
Life	(42.2)	(55.9)	(24.4%)	(29.6)	42.5%	(154.6)	(191.3)	(19.2%)
P&C	(329.4)	(460.5)	(28.5%)	(362.3)	(9.1%)	(2,117.8)	(2,413.4)	(12.2%)
Property	(188.4)	(245.5)	(23.3%)	(205.2)	(8.2%)	(1,061.3)	(1,221.5)	(13.1%)
Agriculture	(21.2)	(24.9)	(14.7%)	(1.9)	n.a.	(19.4)	(27.1)	(28.5%)
Special risks	(14.8)	(73.5)	(79.8%)	(103.8)	(85.7%)	(712.5)	(780.7)	(8.7%)
Other	(104.9)	(116.7)	(10.1%)	(51.3)	104.4%	(324.7)	(384.0)	(15.5%)

*n.a. = indicates changes greater than 500%.

The volume of retroceded premiums decreased in 2Q26, in line with the Company's strategy of retaining a larger share of premiums. As such, the Retrocession Ratio declined from 38% in 2Q25 to 32% in 2Q26. Of the total premiums retroceded, a portion consists of operational agreements, in which IRB(Re) underwrites the premium on the condition that a percentage of it be ceded, which is called "fronting". Another portion effectively represents the cost of hedging the portfolio, where we negotiated a reduction in the amount, which is already evident in the first half of 2026:

Quarterly history of Retroceded Premiums

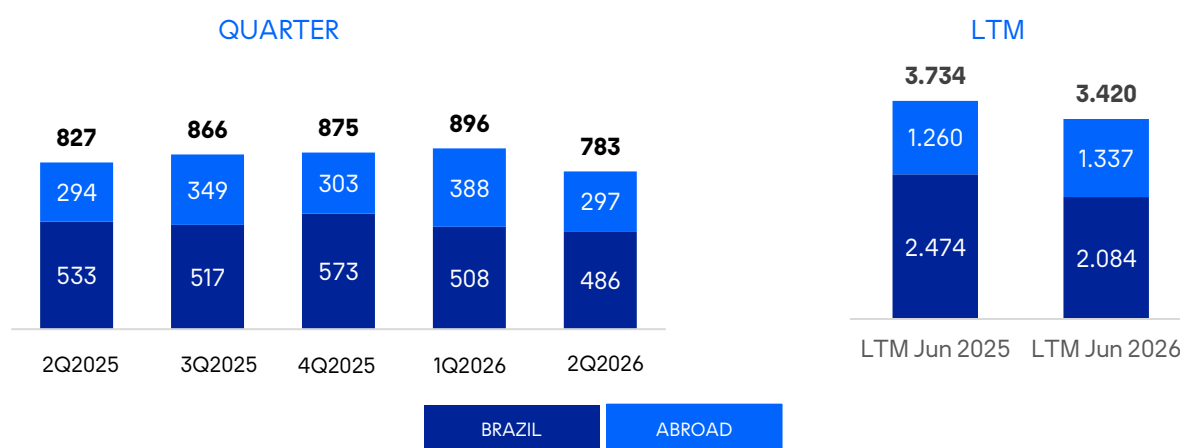


Retained Premiums

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	LTM Jun 2026	LTM Jun 2025	Δ%
RETAINED PREMIUMS - BRAZIL	486.0	533.0	(8.8%)	507.8	(4.3%)	2,083.5	2,473.7	(15.8%)
Life	11.1	18.7	(40.4%)	17.4	(35.9%)	68.7	285.6	(75.9%)
P&C	474.9	514.3	(7.7%)	490.5	(3.2%)	2,014.8	2,188.1	(7.9%)
Property	324.8	248.4	30.7%	201.4	61.2%	1,061.1	972.2	9.1%
Agriculture	18.1	56.1	(67.7%)	133.0	(86.4%)	336.3	538.5	(37.5%)
Special risks	17.3	27.8	(37.7%)	26.7	(35.1%)	86.4	106.5	(18.9%)
Others	114.6	181.9	(37.0%)	129.4	(11.4%)	530.9	570.9	(7.0%)
RETAINED PREMIUMS - ABROAD	296.6	294.0	0.9%	388.3	(23.6%)	1,336.5	1,260.3	6.0%
Life	1.5	9.3	(83.3%)	9.0	(82.8%)	24.0	43.9	(45.4%)
P&C	295.0	284.8	3.6%	379.3	(22.2%)	1,312.6	1,216.4	7.9%
Property	215.6	196.4	9.8%	281.5	(23.4%)	988.6	835.8	18.3%
Agriculture	13.4	18.3	(27.0%)	19.7	(32.2%)	60.3	124.1	(51.4%)
Special risks	15.4	22.3	(30.8%)	22.1	(30.1%)	69.2	79.8	(13.2%)
Other	50.7	47.8	6.0%	56.0	(9.5%)	194.3	176.7	10.0%
RETAINED PREMIUMS - TOTAL	782.6	827.0	(5.4%)	896.1	(12.7%)	3,420.0	3,734.0	(8.4%)
Life	12.7	28.0	(54.6%)	26.4	(51.9%)	92.7	329.5	(71.9%)
P&C	769.9	799.1	(3.6%)	869.7	(11.5%)	3,327.3	3,404.5	(2.3%)
Property	540.4	444.8	21.5%	483.0	11.9%	2,049.8	1,808.0	13.4%
Agriculture	31.5	74.4	(57.7%)	152.7	(79.4%)	396.7	662.6	(40.1%)
Special risks	32.7	50.1	(34.6%)	48.8	(32.9%)	155.6	186.3	(16.5%)
Others	165.3	229.8	(28.0%)	185.4	(10.8%)	725.3	747.7	(3.0%)

Quarterly history of Retained Premiums

(R\$ million)



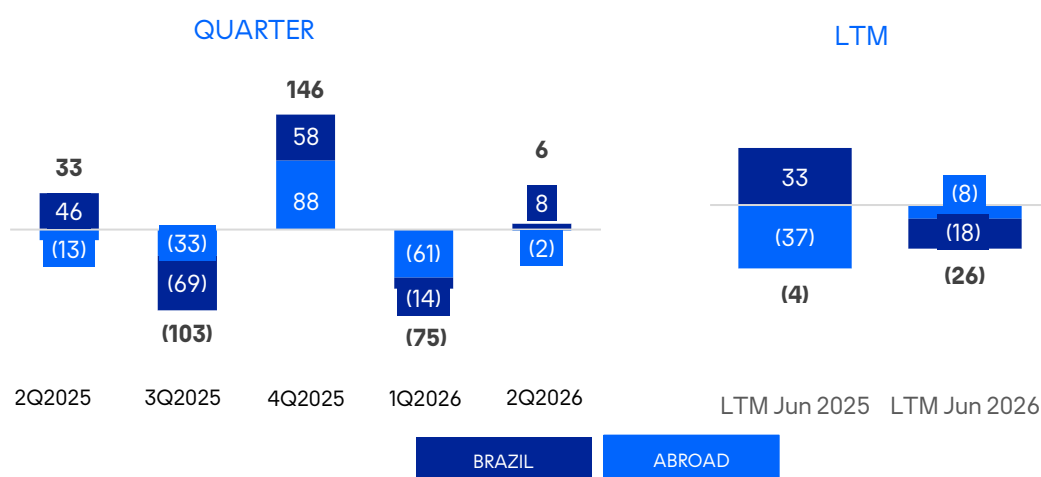
Retained premiums ended 2Q26 at R\$783 million, 5% more than in 2Q25, mainly due to a 9% decline in domestic retained premiums, which was partially offset by 1% growth in international retained premiums. The Property segment, our core business, continues to grow in both Brazil and abroad.

Changes in Technical Reserves

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	LTM Jun 2026	LTM Jun 2025	Δ%
CHANGES IN TECHNICAL RESERVES - BRAZIL	7.6	46.2	(83.5%)	(14.1)	(154.0%)	(17.6)	33.2	(153.0%)
Life	4.9	3.3	47.9%	(0.6)	n.a.	1.5	14.4	(89.4%)
P&C	2.7	42.9	(93.6%)	(13.5)	(120.3%)	(19.1)	18.8	(201.8%)
Property	(62.2)	(10.0)	n.a.	40.2	(254.6%)	(63.6)	(38.6)	64.7%
Agriculture	36.4	48.2	(24.6%)	(40.8)	(189.1%)	19.9	53.1	(62.6%)
Special risks	19.6	(4.5)	n.a.	(1.4)	n.a.	37.0	(1.1)	n.a.
Other	9.0	9.1	(1.9%)	(11.5)	(178.2%)	(12.4)	5.4	(328.1%)
CHANGE IN TECHNICAL RESERVES - ABROAD	(1.5)	(13.4)	(88.8%)	(60.8)	(97.5%)	(7.9)	(37.1)	(78.6%)
Life	(0.2)	(5.1)	(95.7%)	0.2	(209.1%)	7.5	2.0	277.7%
P&C	(1.3)	(8.3)	(84.6%)	(61.0)	(97.9%)	(15.5)	(39.1)	(60.5%)
Property	13.9	(12.4)	(212.1%)	(51.9)	(126.8%)	(28.8)	(64.8)	(55.6%)
Agriculture	(1.5)	3.6	(140.6%)	(2.0)	(27.7%)	6.9	(10.9)	(163.3%)
Special risks	(2.1)	(4.1)	(48.5%)	(4.2)	(50.2%)	1.4	(1.6)	(188.1%)
Other	(11.6)	4.5	(358.5%)	(2.9)	302.3%	5.0	38.3	(87.1%)
CHANGES IN TECHNICAL RESERVES - TOTAL	6.1	32.8	(81.4%)	(74.9)	(108.2%)	(25.6)	(3.9)	n.a.
Life	4.7	(1.8)	(364.1%)	(0.4)	n.a.	9.0	16.4	(44.9%)
P&C	1.4	34.5	(95.8%)	(74.4)	(101.9%)	(34.6)	(20.3)	70.2%
Property	(48.3)	(22.4)	115.6%	(11.6)	315.3%	(92.4)	(103.5)	(10.7%)
Agriculture	34.9	51.8	(32.7%)	(42.9)	(181.4%)	26.8	42.2	(36.4%)
Special risks	17.5	(8.6)	(304.6%)	(5.6)	(413.5%)	38.4	(2.7)	n.a.
Other	(2.7)	13.6	(119.5%)	(14.4)	(81.5%)	(7.4)	43.7	(116.9%)

Quarterly history of Changes in Technical Reserves

(R\$ million)

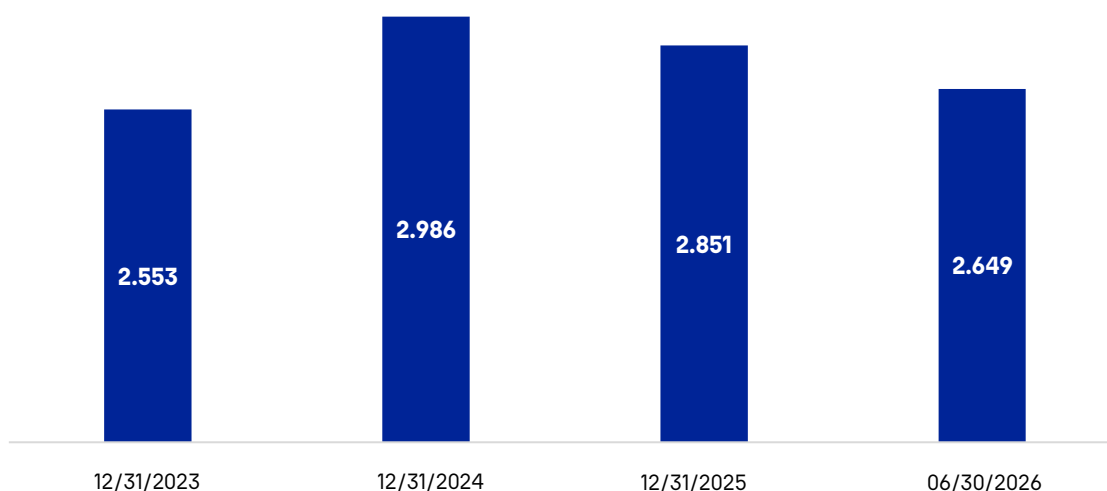


The main component of the Change in Technical Reserves of Premiums is the appropriation of the Unearned Premium Reserve (PPNG), which corresponds to the portion of the premium for risks underwritten by the company to be recognized over the duration of the contracts.

PPNG is calculated for both the written premiums and retrocession premiums of the company. The balance between the change in PPNG - Reinsurance (calculated on written premiums) and the change in PPNG - Retrocession (calculated on retroceded premiums) is the change in Retained PPNG, which is shown in the Changes in Technical Reserves line.

Balance of Unearned Premium Reserve (PPNG)

(R\$ million)

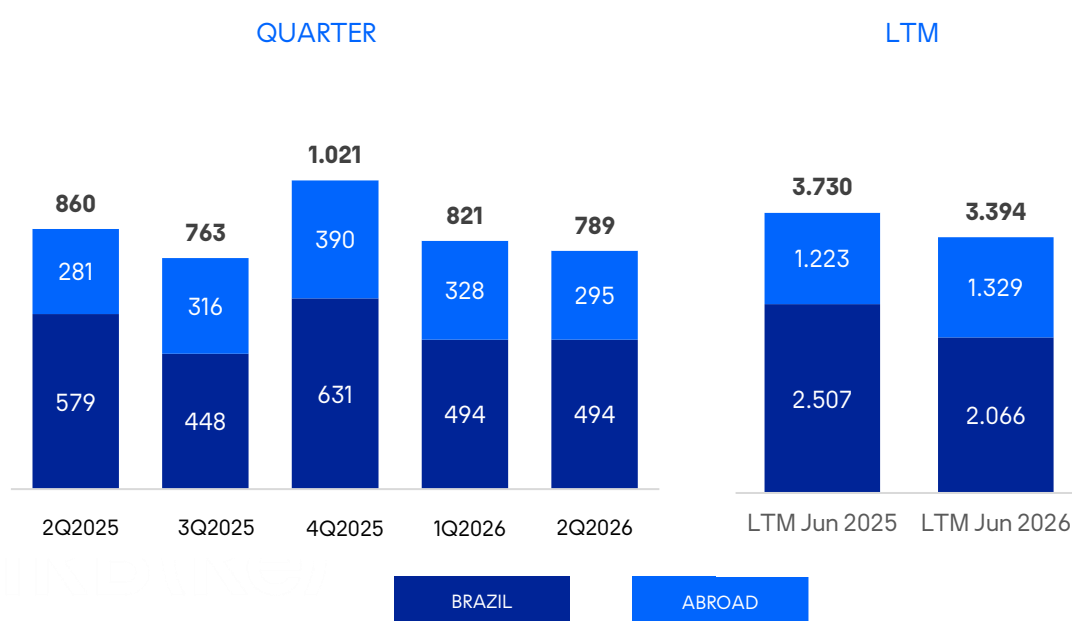


In 2Q26, technical reserves of R\$6 million were reversed, as against a reversal of R\$33 million in 2Q25.

Earned Premiums

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	LTM Jun 2026	LTM Jun 2025	Δ%
EARNED PREMIUMS - BRAZIL	493.6	579.2	(14.8%)	493.7	(0.0%)	2,065.9	2,506.9	(17.6%)
Life	16.0	22.0	(27.2%)	16.7	(4.3%)	70.3	300.0	(76.6%)
P&C	477.6	557.2	(14.3%)	477.0	0.1%	1,995.6	2,206.9	(9.6%)
Property	262.6	238.5	10.1%	241.7	8.7%	997.5	933.6	6.8%
Agriculture	54.5	104.3	(47.8%)	92.1	(40.9%)	356.2	591.6	(39.8%)
Special risks	36.9	23.3	58.5%	25.3	45.9%	123.3	105.4	17.0%
Other	123.6	191.1	(35.3%)	117.9	4.9%	518.6	576.3	(10.0%)
EARNED PREMIUMS - ABROAD	295.1	280.6	5.2%	327.5	(9.9%)	1,328.6	1,223.2	8.6%
Life	1.3	4.2	(68.3%)	9.2	(85.5%)	31.5	45.9	(31.4%)
P&C	293.8	276.4	6.3%	318.3	(7.7%)	1,297.1	1,177.3	10.2%
Property	229.5	183.9	24.8%	229.7	(0.1%)	959.9	770.9	24.5%
Agriculture	11.9	21.9	(45.8%)	17.7	(32.7%)	67.2	113.2	(40.6%)
Special risks	13.3	18.2	(26.9%)	17.9	(25.4%)	70.7	78.1	(9.5%)
Other	39.0	52.3	(25.4%)	53.1	(26.5%)	199.3	215.0	(7.3%)
EARNED PREMIUMS - TOTAL	788.7	859.8	(8.3%)	821.2	(4.0%)	3,394.5	3,730.0	(9.0%)
Life	17.3	26.2	(33.8%)	25.9	(33.1%)	101.8	345.8	(70.6%)
P&C	771.3	833.6	(7.5%)	795.3	(3.0%)	3,292.7	3,384.2	(2.7%)
Property	492.1	422.4	16.5%	471.3	4.4%	1,957.4	1,704.5	14.8%
Agriculture	66.4	126.2	(47.4%)	109.8	(39.6%)	423.5	704.8	(39.9%)
Special risks	50.3	41.5	21.0%	43.2	16.4%	194.0	183.5	5.7%
Other	162.7	243.4	(33.2%)	171.0	(4.9%)	717.9	791.4	(9.3%)

Quarterly history of Earned Premiums (R\$ million)



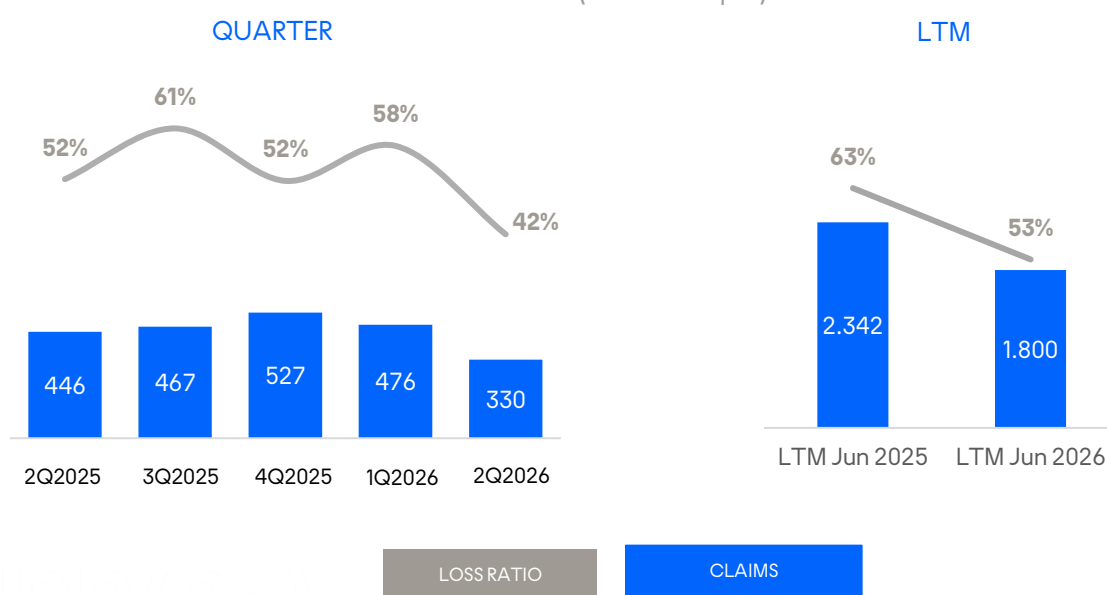
Earned premiums in 2Q26 totaled R\$789 million, down 8% from 2Q25, in line with the 5% decline in retained premiums.

Retained Claims

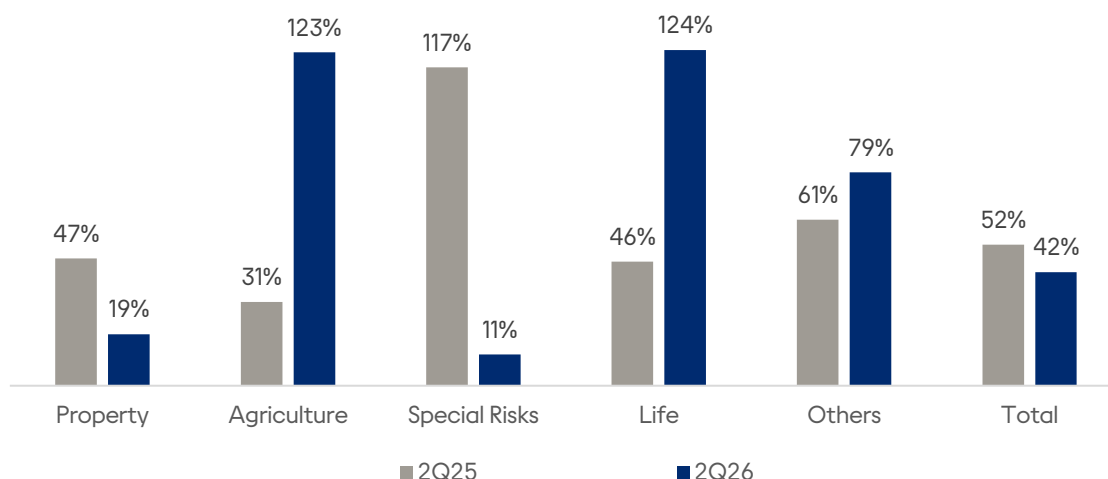
(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	LTM Jun 2026	LTM Jun 2025	Δ%
RETAINED CLAIMS - BRAZIL	(65.8)	(210.0)	68.7%	(172.6)	61.9%	(736.0)	(1,519.1)	51.5%
Life	(7.6)	(3.4)	122.6%	(13.0)	41.3%	(31.3)	(335.9)	90.7%
P&C	(58.2)	(206.6)	71.8%	(159.6)	63.5%	(704.7)	(1,183.2)	40.4%
Property	82.5	(89.5)	192.2%	(57.0)	(244.8%)	(209.4)	(411.5)	49.1%
Agriculture	(67.5)	(2.5)	n.a.	(61.3)	(10.1%)	(187.2)	(210.8)	11.2%
Special risks	(27.7)	(23.1)	19.7%	7.9	(451.4%)	(55.6)	(146.9)	62.1%
Other	(45.5)	(91.4)	50.3%	(49.2)	7.5%	(252.5)	(414.0)	39.0%
RETAINED CLAIMS - ABROAD	(263.7)	(236.3)	(11.6%)	(303.9)	13.2%	(1,064.3)	(823.2)	(29.3%)
Life	(13.8)	(8.5)	(61.8%)	(10.0)	(38.0%)	(46.2)	(66.1)	30.1%
P&C	(250.0)	(227.7)	(9.8%)	(293.9)	14.9%	(1,018.0)	(757.0)	(34.5%)
Property	(175.6)	(108.3)	(62.2%)	(230.2)	23.7%	(751.1)	(457.5)	(64.2%)
Agriculture	(13.9)	(36.4)	61.8%	(14.1)	1.3%	(27.6)	(50.0)	44.8%
Special risks	21.9	(25.5)	185.8%	(12.1)	280.9%	(0.2)	(50.4)	99.6%
Other	(82.3)	(57.5)	(43.3%)	(37.5)	(119.7%)	(239.2)	(199.1)	(20.1%)
RETAINED CLAIMS - TOTAL	(329.6)	(446.3)	26.2%	(476.5)	30.8%	(1,800.3)	(2,342.3)	23.1%
Life	(21.4)	(12.0)	(79.2%)	(23.0)	6.9%	(77.5)	(402.1)	80.7%
P&C	(308.1)	(434.3)	29.1%	(453.5)	32.0%	(1,722.8)	(1,940.2)	11.2%
Property	(93.1)	(197.8)	52.9%	(287.1)	67.6%	(960.5)	(869.0)	(10.5%)
Agriculture	(81.4)	(39.0)	(108.9%)	(75.5)	(7.9%)	(214.8)	(260.8)	17.6%
Special risks	(5.8)	(48.7)	88.1%	(4.2)	(36.4%)	(55.8)	(197.3)	71.7%
Other	(127.8)	(148.9)	14.2%	(86.6)	(47.5%)	(491.7)	(613.1)	19.8%

Quarterly history of Retained Claims

(R\$ million | %)



Loss Ratio by Business Line



In 2Q26, loss ratio stood 42%, as against 52% in 2Q25. The decline in consolidated loss ratio (Brazil and Abroad) during the quarter was driven by the Property (19%) and Special Risks (11%) lines.

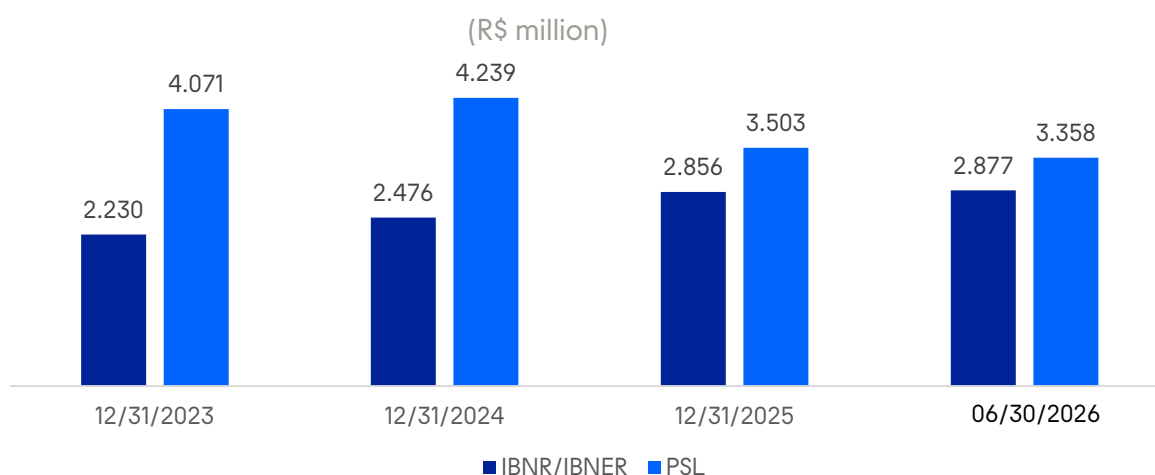
Loss ratio - Brazil

In nominal terms, retained claims decreased 69% from 2Q25 to R\$66 million in 2Q26. Loss ratio in Brazil was 13.0% in 2Q26, compared to 36.3% in 2Q25, primarily due to a R\$139 million reversal of IBNR resulting from an improved estimate of reserves, which more closely aligns with the profile of the company's business portfolio.

Loss ratio - Abroad

Loss ratio – Abroad stood at 89% in 2Q26, 3 p.p. higher than the 84% recorded in 2Q25, due to higher loss ratios in the Life, Agriculture, and Other segments. In nominal terms, retained claims totaled R\$264 million, increasing 12% from 2Q25.

Claim Reserves (net of retrocession)

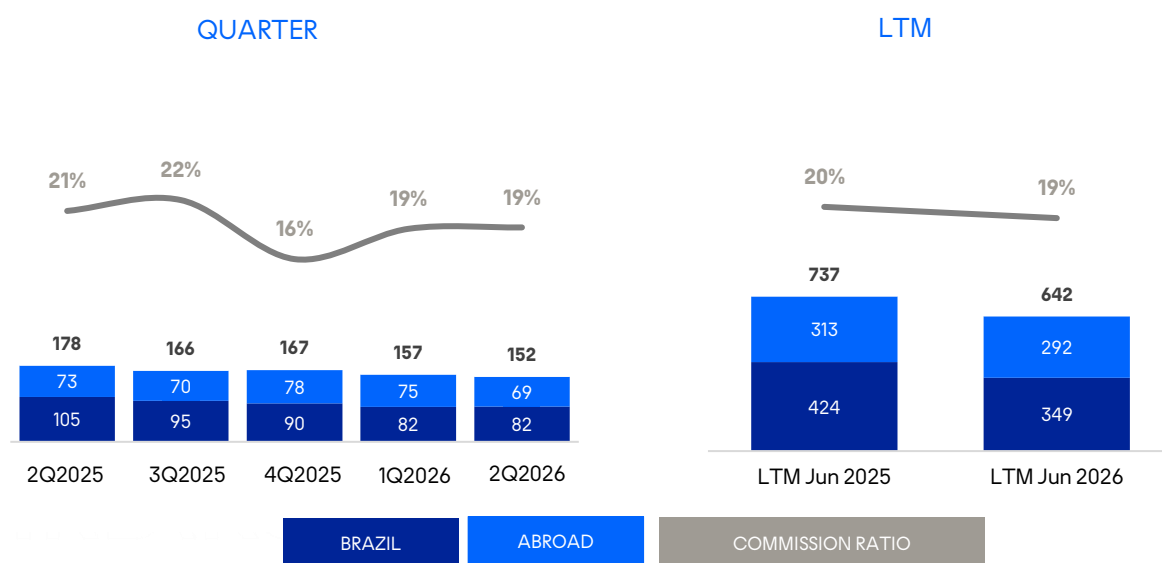


Acquisition Costs

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	LTM Jun 2026	LTM Jun 2025	Δ%
ACQUISITION COSTS - BRAZIL	(82.4)	(104.7)	(21.3%)	(81.9)	0.6%	(349.4)	(424.0)	(17.6%)
Life	(0.0)	(0.4)	(93.5%)	0.3	(107.6%)	(2.5)	(5.2)	(52.7%)
P&C	(82.4)	(104.3)	(21.0%)	(82.2)	0.2%	(346.9)	(418.8)	(17.2%)
Property	(30.6)	(29.1)	5.3%	(20.4)	50.1%	(96.9)	(111.3)	(13.0%)
Agriculture	(13.6)	(26.5)	(48.5%)	(35.2)	(61.3%)	(100.7)	(143.5)	(29.8%)
Special risks	(3.0)	(3.1)	(3.0%)	0.8	(466.8%)	(6.3)	(10.9)	(42.1%)
Other	(35.1)	(45.7)	(23.0%)	(27.4)	28.2%	(143.0)	(153.1)	(6.6%)
ACQUISITION COSTS - ABROAD	(69.4)	(73.5)	(5.6%)	(75.1)	(7.7%)	(292.5)	(312.6)	(6.4%)
Life	(0.0)	(0.1)	(85.0%)	(0.2)	(91.9%)	(0.8)	(3.2)	(74.9%)
P&C	(69.4)	(73.4)	(5.5%)	(74.9)	(7.4%)	(291.7)	(309.3)	(5.7%)
Property	(54.2)	(53.3)	1.6%	(54.2)	(0.0%)	(211.2)	(208.6)	1.3%
Agriculture	(2.6)	(2.4)	10.1%	(2.4)	7.4%	(13.4)	(26.5)	(49.3%)
Special risks	(2.5)	(3.7)	(33.3%)	(3.4)	(26.6%)	(12.5)	(14.6)	(14.0%)
Other	(10.1)	(14.0)	(27.5%)	(14.9)	(32.3%)	(54.5)	(59.7)	(8.7%)
ACQUISITION COSTS - TOTAL	(151.8)	(178.2)	(14.8%)	(157.0)	(3.3%)	(641.9)	(736.6)	(12.9%)
Life	(0.0)	(0.5)	(91.6%)	0.1	(130.8%)	(3.3)	(8.4)	(61.3%)
P&C	(151.7)	(177.7)	(14.6%)	(157.1)	(3.4%)	(638.6)	(728.2)	(12.3%)
Property	(84.7)	(82.4)	2.9%	(74.6)	13.7%	(308.1)	(319.9)	(3.7%)
Agriculture	(16.2)	(28.9)	(43.7%)	(37.7)	(56.9%)	(114.1)	(169.9)	(32.8%)
Special risks	(5.5)	(6.8)	(19.5%)	(2.6)	114.2%	(18.9)	(25.5)	(26.0%)
Other	(45.3)	(59.6)	(24.1%)	(42.4)	6.8%	(197.6)	(212.8)	(7.2%)

Quarterly history of Acquisition Costs

(R\$ million | %)

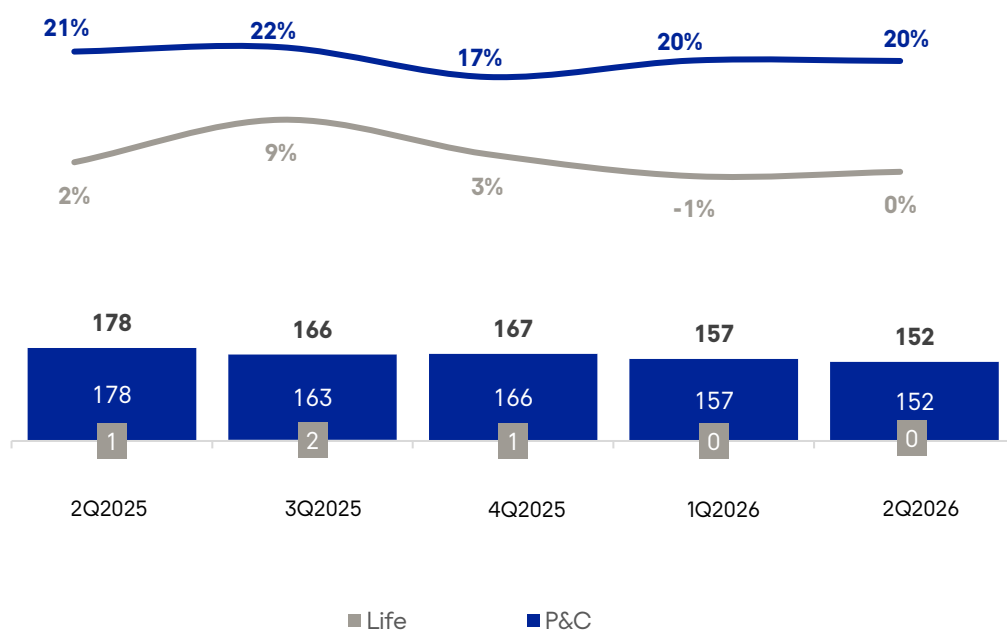


Acquisition costs ended 2Q26 at R\$152 million, down 15% from 2Q25. Commission ratio fell from 21% in 2Q25 to 19% in 2Q26, an improvement of 2 p.p. The lower acquisition cost is due to the termination of a specific Life contract in July 2024, as explained in previous quarters.

The commission ratio and the total commission amount in the Life and P&C segments are presented in the following chart, which shows that the indicators for P&C and Life remained stable:

Quarterly history of Commission Ratio

(R\$ million | %)

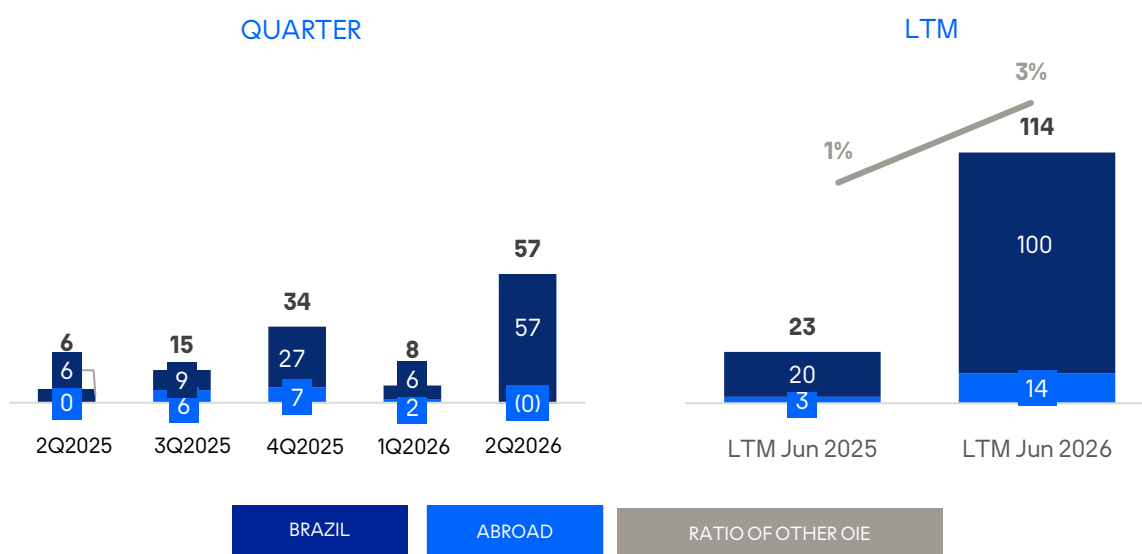


Other Operating Income and Expenses

Other operating expenses totaled R\$57 million in 2Q26, corresponding to 7% of earned premiums, compared to 1% in 2Q25. This increase is due to the recognition of a provision for expected losses on receivables (PDD) from specific contracts in the Life segment, in the amount of R\$46 million.

Quarterly history of Other Operating Expenses

(R\$ million | %)

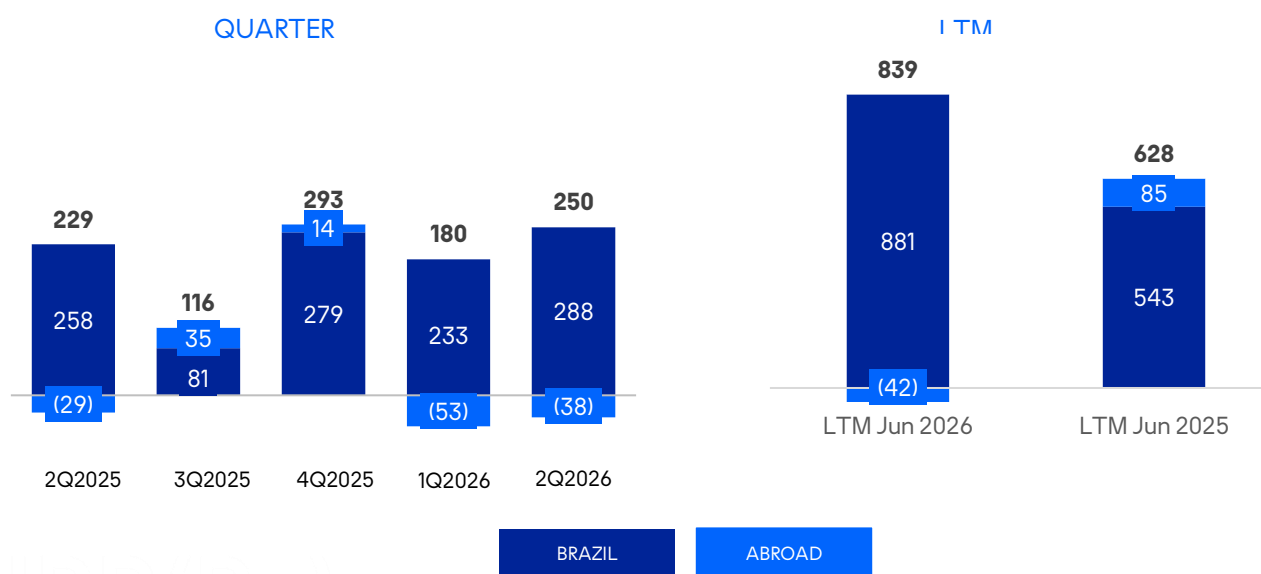


Underwriting Result

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	LTM Jun 2026	LTM Jun 2025	Δ%
UNDERWRITING - BRAZIL	287.9	258.5	11.4%	233.1	23.5%	880.6	543.3	62.1%
Life	(42.1)	17.9	(335.1%)	1.2	n.a.	(18.2)	(41.1)	(55.7%)
P&C	330.0	240.6	37.2%	231.9	42.3%	898.8	584.4	53.8%
Property	310.1	117.2	164.6%	162.6	90.7%	672.7	396.4	69.7%
Agriculture	(26.6)	75.2	(135.4%)	(4.4)	n.a.	70.2	237.8	(70.5%)
Special risks	5.4	(2.9)	(288.0%)	31.2	(82.6%)	53.6	(50.6)	(205.9%)
Other	41.1	51.0	(19.6%)	42.5	(3.3%)	102.3	0.9	n.a.
UNDERWRITING - ABROAD	(37.5)	(29.4)	27.4%	(53.1)	(29.3%)	(41.8)	84.5	(149.5%)
Life	(12.4)	(4.7)	160.9%	(1.0)	n.a.	(17.1)	(24.3)	(29.8%)
P&C	(25.1)	(24.7)	1.8%	(52.1)	(51.8%)	(24.7)	108.9	(122.7%)
Property	(0.2)	21.9	(100.8%)	(56.2)	(99.7%)	(8.3)	102.6	(108.1%)
Agriculture	(4.7)	(16.2)	(71.3%)	1.0	n.a.	24.4	35.1	(30.6%)
Special risks	32.4	(11.0)	(394.2%)	2.4	n.a.	57.9	12.4	367.0%
Other	(52.7)	(19.3)	173.1%	0.8	n.a.	(98.6)	(41.2)	139.2%
UNDERWRITING - TOTAL	250.3	229.0	9.3%	180.0	39.1%	838.7	627.9	33.6%
Life	(54.5)	13.2	n.a.	0.2	n/a	(35.3)	(65.5)	(46.0%)
P&C	304.8	215.9	41.2%	179.8	69.6%	874.1	693.3	26.1%
Property	309.9	139.0	122.9%	106.4	191.2%	664.4	499.0	33.2%
Agriculture	(31.3)	59.0	(153.0%)	(3.5)	n.a.	94.5	272.9	(65.4%)
Special risks	37.8	(13.9)	(372.2%)	33.6	12.6%	111.5	(38.2)	(391.8%)
Other	(11.6)	31.7	(136.7%)	43.2	(126.9%)	3.6	(40.4)	(109.0%)

Underwriting Result: Brazil vs. Abroad

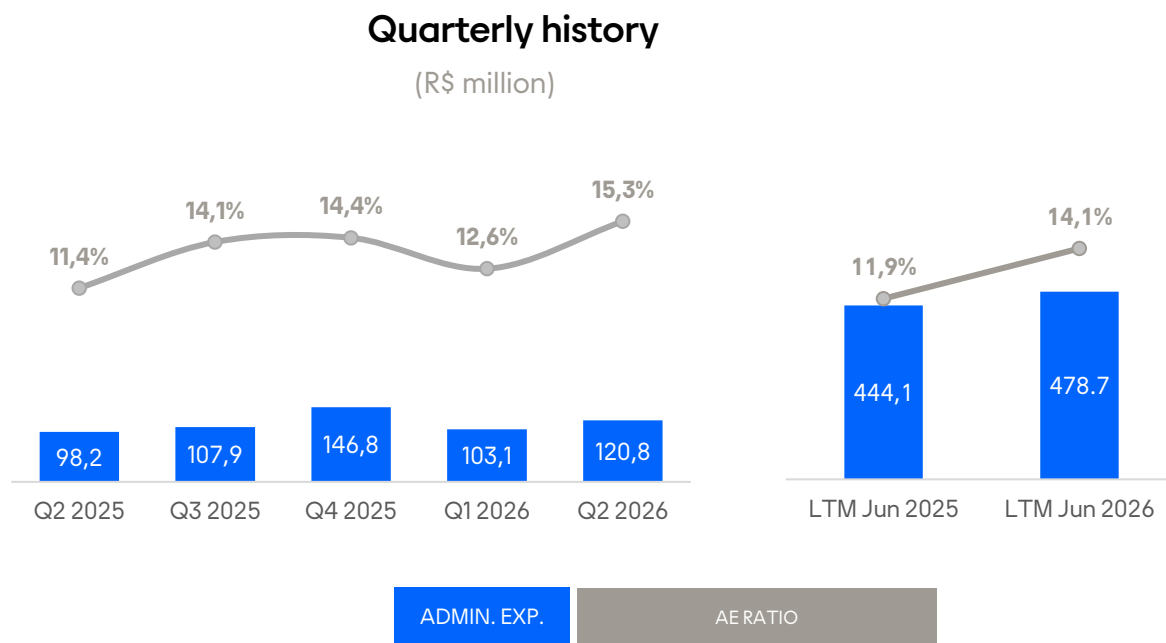
(R\$ million)



Underwriting result totaled R\$250 million in 2Q26, up 9% from 2Q25.

In terms of geography, underwriting results from the domestic market grew from R\$258 million in 2Q25 to R\$288 million in 2Q26, mainly due to the result from the Property line. In the international market, underwriting results were negative by R\$38 million, due to the negative result from the Other (Marine, Financial Risks and Cargo) line.

General and Administrative Expenses



Administrative expenses totaled R\$121 million, increasing 23% from 2Q25, due to higher personnel and outsourced services expenses. Expenses related to new initiatives involving insurers and international reinsurers totaled R\$10.7 million in 2Q26.

Tax expenses

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	LTM Jun 2026	LTM Jun 2025	Δ%
Tax expenses	(76.1)	(51.3)	48.3%	(69.6)	9.3%	(278.8)	(158.7)	75.7%
Taxes on operations	(65.9) *	(42.9)	53.5%	(61.0)	8.1%	(241.8) *	(122.4)	97.6%
Taxes on financial income	(10.2)	(8.4)	21.4%	(8.6)	17.9%	(36.9)	(36.2)	(1.9%)

*Write-off of deferred assets in 2Q26 (non-recurring) of R\$46.2 million and in the LTM as of June 2026 of R\$ 151.1 million.

Constitutional Amendment 132/2023, enacted on December 20, 2023, introduced significant changes to the Brazilian consumption tax system, including, among other measures, the gradual phase-out of PIS/PASEP and Cofins and their replacement with the Social Contribution on Goods and Services (CBS).

The infra-constitutional regulation of the reform was initially established through Complementary Law 214/2025, subsequently amended by Complementary Law 227/2026, resulting from the conversion of Complementary Bill (PLP) 108/2024.

Complementary Law 214/2025 established, among other provisions, the Goods and Services Tax (IBS), the Social Contribution on Goods and Services (CBS), and the Selective Tax (IS).

Under the new legislation, insurance and reinsurance operations were included within the specific regime applicable to financial services. Reinsurance and retrocession transactions, in turn, are subject to a zero rate of IBS and CBS, including when reinsurance and retrocession premiums are ceded abroad, pursuant to article 223, paragraph 4, of Complementary Law 214/2025.

On April 30, 2026, relevant acts for the regulation of the new tax framework were published, namely: Decree 12,955/2026, which regulates the CBS; CGIBS Resolution 6/2026, which regulates the IBS; and Joint MF/CGIBS Ordinance 7/2026, which formalized the recognition of the common provisions applicable to CBS and IBS contained in Book I of the respective regulations.

Management is mapping the systemic, operational, and procedural impacts resulting from the reform, including the necessary adjustments to the new ancillary obligations, with the aim of ensuring compliance during the transition period and in subsequent fiscal years.

The expected impacts of the Consumption Tax Reform on the balances as of June 30, 2026, have been reflected in the financial information, based on the understanding of Management and its legal advisors regarding the application of the rules and regulations published as of the date of disclosure of this financial information.

In particular, considering the new legislation, the regulations issued as of that date, the Company's financial studies and projections, the claims management strategy for fiscal year 2026, and the approach adopted regarding the realization of deferred PIS and Cofins tax assets effective January 1, 2027, the Company realized R\$46.2 million of the aforementioned deferred tax balance in the second quarter of 2026.

Throughout 2026, Management will continue to monitor regulatory developments and any additional interpretations, assessing their impacts on an ongoing basis.

	03/31/26	06/30/26	Change (R\$ million)
Deferred PIS/Cofins assets	194	148	(46)

The balance of deferred assets related to PIS and Cofins on technical reserves for claims was R\$194 million on March 31, 2026, and R\$148 million on June 30, 2026.

The difference between the balances on June 30, 2026, and on March 31, 2026, is R\$46.2 million, which we wrote off against the Tax expense line.

Throughout 2026, we will report on the developments regarding regulation, and in 2027, we will have a zero IBS/CBS tax rate.

Financial and Equity Income

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%	LTM Jun 2026	LTM Jun 2025	Δ%
Financial and Equity Income	167,4	162,4	3,1%	170,2	(1,7%)	688,0	678,1	1,5%
<i>Financial Income</i>	<i>175,8</i>	<i>149,8</i>	<i>17,3%</i>	<i>158,2</i>	<i>11,1%</i>	<i>648,7</i>	<i>589,3</i>	<i>10,1%</i>
<i>Equity Income</i>	<i>(8,4)</i>	<i>12,5</i>	<i>(167,3%)</i>	<i>11,9</i>	<i>(170,8%)</i>	<i>39,3</i>	<i>88,8</i>	<i>(55,7%)</i>

(R\$ billion)	June 30, 2025	June 30, 2026	Δ%
PORTFOLIO OF FINANCIAL ASSETS	8.9	8.3	(6%)

This quarter, financial income totaled R\$176 million, up 17% year on year. Equity income was negatively impacted by the recognition of foreign exchange rate variation of R\$21 million related to the closure of the London branch, which began in 2024.

Debentures

On June 30, 2026, the Company's loan and financing balances are made up of obligations relating to the debenture issues mentioned below, whose balances and main characteristics are presented:

	1 st issue – 2nd Series	2 nd Issue - Single Series
Balance on 06/30/26 (R\$ thousand)	105,129	159,385
Issue date	10/15/2020	12/15/2020
Maturity	10/15/2026	12/15/2026
Index	IPCA	IPCA
Coupon	IPCA + 6.6579% p.a.	IPCA + 6.6579% p.a.
Interest payable	Half-yearly	Half-yearly
Repayment dates	10/2025 and 10/2026	12/2025 and 12/2026
Rollover	No	No

Net income

In 2Q26, the Company registered net income of R\$157 million, compared to R\$144 million in 2Q25, up 10%.

According to article 580 of Income Tax decree 9,580 of 2018, there is no time limit for offsetting tax losses, but there is a limit on the offset amount, which is equivalent to 30% of the taxable income in the period.

9. Earnings

The Company follows the rules laid down by SUSEP, which has established regulatory liquidity and solvency limits. Hence, the calculation basis for the allocation of reserves and profits, including minimum mandatory dividends and the proposed additional dividend, follows the accounting standards of SUSEP, that is, without considering the effects of CPC 50/IFRS 17, which was not approved by SUSEP.

Dividends

On March 31, 2026, the Annual and Extraordinary Shareholders Meeting approved the payment of dividends totaling R\$48.6 million. The amount per share restated by the Selic rate through April 17, 2026 was R\$0.619215297409.

Interest on equity

On March 31, 2026, the Board of Directors approved the credit and payment of interest on equity totaling R\$77.9 million, subject to withholding income tax of 17.5%, except for shareholders who are demonstrably exempt, or shareholders domiciled in countries or jurisdictions with a different tax rate.

Interest on equity net of withholding income tax will be credited in three installments, as follows:

#	Total amount ⁽¹⁾	Amount per share ⁽²⁾	Record date ⁽³⁾	Ex-date ⁽⁴⁾	Payment date
1	R\$25,982,670.39	R\$ 0.320106633957	04/30/26	05/04/26	05/29/26
2	R\$25,982,670.38	R\$ 0.320106633834	05/29/26	06/01/26	06/30/26
3	R\$25,982,670.38	R\$ 0.320106633834	06/30/26	07/01/26	07/31/26

(1) Amounts will not be inflation-adjusted until the date of their respective payment.

(2) Gross amounts calculated excluding treasury shares.

(3) Date used to determine the shareholder base on which the shareholders who will be entitled to interest on equity will be identified.

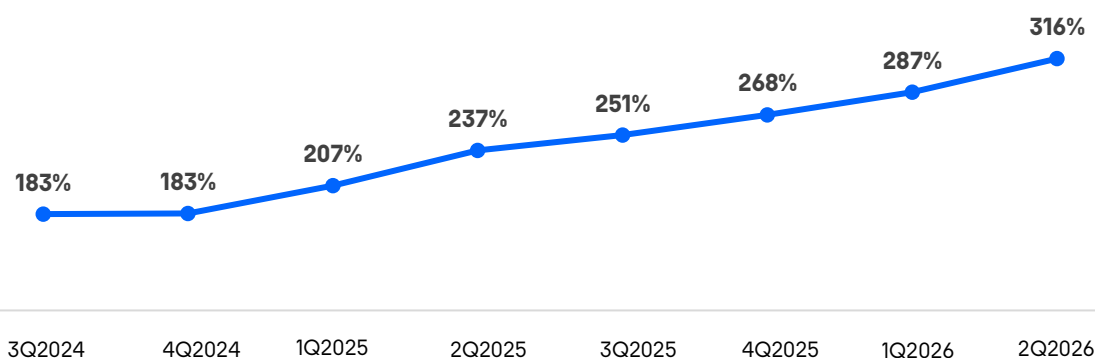
(4) Date from which the Company's shares will be traded ex-right to interest on equity.

10. Regulatory ratios

Sufficiency of tangible equity

On the base date of June 30, 2026, the Company had sufficient adjusted equity in relation to the minimum capital requirement, amounting to R\$1,862 million, compared to R\$1,747 million on March 31, 2026. As such, adjusted equity corresponded to 316% of the minimum capital requirement on June 30, 2026, compared to 287% on March 31, 2026, and 237% on June 30, 2025.

Solvency ratio



The following table shows the calculation of adjusted equity based on the criteria established by SUSEP, as on June 30, 2026 (See the note to the Parent Company Interim Financial Statements CVM View – Note 22.1: Coverage of Minimum Capital Requirement):

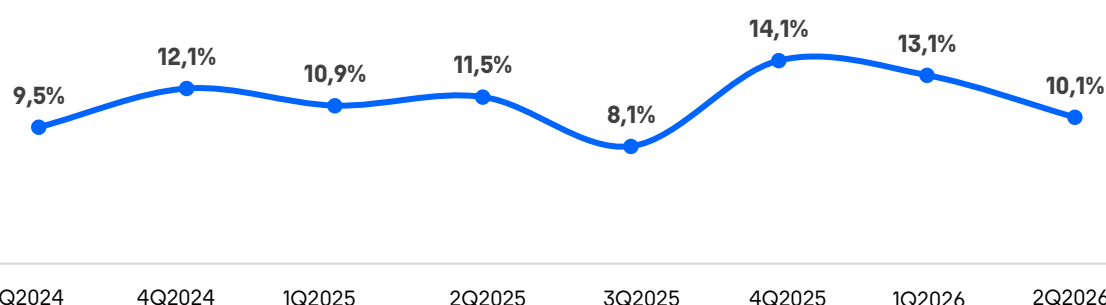
Balances according to SUSEP GAAP (R\$ thousand)	June 30, 2026	December 31, 2025
Shareholders' equity	5,130,058	4,915,578
Deductions		
Prepaid expenses	(19,626)	(14,426)
Equity interest	(141,836)	(103,080)
Tax credits – Tax losses and negative tax bases	(2,032,675)	(2,078,893)
Intangible assets	(88,569)	(91,185)
Tax credits (iii)	(287,515)	(301,238)
Branches abroad	(99,644)	-
Other deductions	(50)	(50)
Economic adjustments	328,085	345,401
Adjustment of excess shareholders' equity Level 3 (iv)	(64,619)	(39,268)
Adjusted equity	2,723,610	2,632,839

(iii) The tax credit amount related to temporary differences, deducted for the purpose of calculating adjusted equity, corresponds to the tax credit amount (note 8.1), which exceeds 15.0% of the minimum capital requirement (MCR).

(iv) Amount related to the MCR coverage adjustment in accordance with the new CNSP resolution 432.

Coverage of technical reserves

On June 30, 2026, the technical reserve coverage ratio indicated sufficiency of R\$640 million, compared to R\$832 million on March 31, 2026. The change was primarily due to the release of approximately R\$280 million from guarantee assets for the payment of debentures in the fourth quarter of 2026.



	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26
Guarantee assets	6,928	7,414	7,377	7,211	7,166	7,258	7,207	6,952
Coverage requirement	6,330	6,612	6,649	6,464	6,627	6,363	6,375	6,312
Coverage sufficiency	598	802	728	746	539	895	832	640

11. Sponsorship

We are sponsors of the 26th National Symposium on Probability and Statistics (Sinape), which will be held in Gramado, Rio Grande do Sul, from September 13 to 18. It is the



oldest event in the field of probability and statistics in Brazil, organized every two years by the Brazilian Statistical Association (ABE), with support from a local committee composed of professors from the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS) and Brazilian scientists. IRB(R&D) will participate in the panel discussion on "Advances in Risk Modeling," which will demonstrate how applied statistics and actuarial science can help the insurance and reinsurance markets better respond to complex challenges through robust models, evidence-based decisions, and the ability to anticipate risks.

IRB(Re)

irbre.com